

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL
MOVIMENTO ARTÍSTICO E DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - MAPA**

Arranjo Produtivo Local - APL

MAPA

Movimento Artístico e de Proteção Ambiental

Relatório final

Nova Lima, 19 de novembro de 2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL MAPA	4
1.1. Introdução	4
1.2. Histórico do APL.....	9
1.3. Setores econômicos do APL.....	11
1.4. Empresas presentes, interação e cooperação dos atores	16
1.5. Governança do APL.....	24
2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	27
3. SITUAÇÃO ATUAL, DESAFIOS E OPORTUNIDADES	30
3.1. Pontos fortes observados.....	32
3.2. Obstáculos a serem superados e ameaças.....	32
3.3. Oportunidades a serem conquistadas.....	33
3.4. Desafios a serem alcançados	33
4. RESULTADOS ESPERADOS	34
5. INDICADORES DE RESULTADO	38
6. AÇÕES	42
6.1. Infraestrutura e Investimentos.....	43
6.2. Financiamento.....	44
6.3. Governança e Cooperação	45
6.4. Competitividade e Inovação	46
6.5. Divulgação e Comunicação.....	49
7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	51
8. INSTRUMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	52
9. REFERÊNCIAS	53
10. ANEXOS	54

APRESENTAÇÃO

Através de projeto com abrangência nacional, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o Ministério da Cultura (MinC) unem-se em uma parceria para a valorização de setores da economia criativa por meio de diversas ações integradas nas esferas federal, estadual e regionais. Tendo em vista a importância dos arranjos produtivos locais para o desenvolvimento de setores e regiões, foram selecionados 27 APLs de economia criativa distribuídos em quase todos os estados brasileiros. A ação pretende fomentar o desenvolvimento regional, trazendo emprego e renda, de modo que os arranjos sejam permanentes e economicamente sustentáveis, ao mesmo tempo em que os aspectos criativos e culturais de nosso povo sejam preservados.

O Governo Federal define o conceito de economia criativa em seu Plano de Políticas, Diretrizes e Ações 2011-2014 editado pelo Ministério da Cultura. Entende-se como economia criativa aquela composta por setores cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em produção de riqueza cultural, econômica e social. Sua importância para o país se alicerça em princípios como a manutenção de ativos da diversidade cultural brasileira, inclusão social, inovação e sustentabilidade, além das questões econômicas e de desenvolvimento regional, que se refletem em geração de emprego e renda.

Os arranjos produtivos locais (APLs) caracterizam-se por aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais com foco em um conjunto específico de atividades econômicas. Geralmente envolvem a participação e a interação de empresas - que podem ser desde produtores de bens e serviços finais até fornecedores de insumos e equipamentos, prestadoras de consultorias e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros - e suas várias formas de representação e associação. Incluem também diversas outras instituições públicas e privadas voltadas para formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento. Os atores do APL, embora localizados em um território, não necessariamente estão restritos a uma divisão político-administrativa, pois pode envolver inúmeros municípios e mais de um estado. Além disso, os vínculos podem ter natureza mais relacional, de cooperação e interação. Estes fatores podem permitir e ampliar a troca de conhecimentos, as formas de acesso ao mercado e a geração de inovações.

Por meio de edital de concorrência pública, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini foi selecionada como entidade consultiva e catalisadora da elaboração de Planos de Desenvolvimento (PD), com o papel de consolidar o conhecimento, desafios, oportunidades e os anseios das instituições, organizações e diversos atores que representam cada um dos APLs.

A Fundação Vanzolini habilita-se para o projeto sendo uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada, mantida e gerida pelos professores do Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Tem como objetivo desenvolver e disseminar conhecimentos científicos

e tecnológicos inerentes à Engenharia de Produção, à Administração Industrial, à Gestão de Operações e às demais atividades correlatas que realiza, com total caráter inovador.

Embora a consultoria tenha exercido papel de mediação das discussões em grupo e transcrição do documento no período de junho a agosto de 2014, o Plano de Desenvolvimento do APL é resultado de um esforço coletivo de construção efetuado pelos agentes locais e demais atores do APL. O PD materializa o planejamento estratégico deste grupo, que só adquire sentido quando há a representatividade e envolvimento coletivo.

O Plano de Desenvolvimento deverá balizar as ações do APL e munir as instituições do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL) e dos Núcleos Estaduais (NEs) de informações para a elaboração de políticas públicas. Articular diferentes agentes em torno desses empreendimentos colabora para uma organização do próprio APL e para uma aproximação das empresas locais com as instituições que as apoiam, sejam em âmbito regional, estadual ou federal. A proposta é que, com o Plano de Desenvolvimento em mãos, o APL esteja fortalecido e capaz de elaborar seus projetos coletivos, concorrer a editais e seleções públicas e ser capaz de buscar apoio institucional e acessar linhas específicas de crédito pra APLs.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL MAPA

1.1. Introdução

O arranjo produtivo local MAPA, sob a denominação Movimento Artístico e de Proteção Ambiental, é uma referência quanto a movimento de migração espontânea de artistas e de grupos artísticos. A grande Belo Horizonte, Nova Lima e seu bairro Jardim Canadá, regiões que abrigam a grande maioria dos atores envolvidos neste arranjo, são representativas no cenário cultural local - que teve início com o sonho de Juscelino Kubitschek, em meados de 1940.

O APL MAPA é formado por 10 empreendimentos que estão diretamente relacionados com o segmento da economia criativa. Com cerca de 70 profissionais envolvidos, o arranjo cultural visa fortalecer as atividades do próprio território criativo do entorno, que possui 29 empreendimentos identificados para possível composição futura do APL – incluem os 10 já participantes -, de modo a se articularem como eventuais parceiros. A região ainda ostenta uma beleza natural, entre o cerrado e a mata atlântica, que somada ao movimento artístico-cultural ali presente tem despertado a atenção e atraído outros grupos criativos e empreendedores.

A associação, que hoje integra os partícipes do APL, foi consequência de um contexto favorável, pois há cerca de 10 anos, muitos artistas e grupos deixaram Belo Horizonte e começaram a montar ateliês e galpões nas regiões de Nova Lima e Brumadinho. Os grupos e artistas, que fizeram parte da Rede Caminho das Artes, iniciaram trabalho e a construção de suas sedes no Vale do Sol e no Jardim Canadá.

Assim, os grupos culturais decidiram unir forças para que fosse possível viver de seus ofícios, de seus projetos de arte, buscando preservar o patrimônio ambiental. Esse relacionamento também foi importante para buscarem melhorias para a região, sobretudo, no que tange às questões ambientais. Tal fato propiciou a parceria com grupos ambientalistas, como Arca AmaSerra e a Associação Primos, originárias do Jardim Canadá, que hoje também integram a governança do APL.

O aglomerado criativo produz uma variedade de produtos e serviços que convergem para o eixo artístico-cultural. Nesse sentido, a ideia é gerar desenvolvimento através da colaboração e consolidar as características da economia criativa afirmando o aspecto complexo e semiológico desse segmento.

A migração artística para Nova Lima, mais notadamente para o Jardim Canadá e o Vale do Sol, deu-se por uma série de fatores econômicos, sociais e culturais. A região onde se encontra o APL é uma área muito bonita e rica ecologicamente - apesar de ameaçada pela intensa atividade de mineradoras. A ação do APL impediu em parte maior degradação do patrimônio natural, que também tem sido ameaçado pela corrida imobiliária e pelo crescimento desordenado da grande Belo Horizonte, como de outras partes da região. Aos poucos, foi se formando um diversificado cenário cultural e ambiental, onde se aliam ações para que a defesa da educação, da cultura e do ambiente sejam desenvolvidos.

As primeiras atuações dos empreendimentos fez com que tivessem pesquisas em campos complementares, nos quais realizaram muitas trocas artísticas, dada pela primeira aproximação dos grupos existentes.

Atualmente, o arranjo atua como Rede Cultural, com um conjunto amplo de manifestações artísticas e culturais, em que a dança, as artes visuais, a música, o teatro, o circo, o design e a gastronomia se reúnem harmonicamente na região, por meio da manutenção independente de seus artistas e empreendedores. Formam um circuito artístico e cultural chamado Caminho das Artes. Espaços de dança e teatro, centros artísticos autônomos, galerias, estúdios de música e produtoras culturais já marcam um novo caminho, que precisa ser melhor difundido e divulgado.

A atuação do APL reflete bem os estudos sobre economias criativas e culturais, que vem crescendo a cada ano no Brasil e no mundo. A influência dos fenômenos culturais na formação da economia, no desenvolvimento regional, na ampliação da cidadania e da democracia e nos processos de integração regional é cada vez mais destacada. Vários estudos apontam o setor produtivo relacionado às atividades culturais como um dos mais dinâmicos atualmente na economia mundial, que têm proporcionado resultados significativos e crescentes em geração de renda e emprego e na constituição do capital humano das sociedades.

A ideia inicial foi de implantar um novo polo criativo, sob a temática do movimento artístico-cultural, educacional e de defesa do patrimônio natural na região de Nova Lima. As ações são independentes do setor público ou de algum órgão oficial, desde o seu surgimento oficial em 2009.



Área de atuação do APL MAPA – MG

Resumo dos dados do Movimento Artístico e de Proteção Ambiental – MAPA:

APL MAPA – DADOS BÁSICOS	
Núcleo estadual	Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais de Minas Gerais
Instituição Coordenadora	Companhia Suspensa
Setor produtivo	Dança, Artes Visuais, Música, Teatro, Arte e Educação, Patrimônio Natural e Cultural
Principais produtos	Espectáculos artísticos, teatrais, residências artísticas, exposições, intervenções urbanas, performances musicais e culturais, cursos e oficinas. Pontos principais de cultura: Teatro Municipal de Nova Lima, dois cineclubes, C.A.S.A., Quik Espaço Cultural, Primeiro Ato, Grupo Atrás do Pano, JA.CA – Centro de Arte e Tecnologia e Bunker
Número de empreendimentos	10 empreendimentos, com forte interação de outros 19 grupos culturais localizados na Cidade de Nova Lima/MG, que se beneficiariam de ações para desenvolvimento do setor na região
Empregos gerados	70 diretos (estima-se a colaboração de cerca de 900 pessoas incluindo os 29 grupos culturais beneficiados, empregos diretos e indiretos, sazonais, formais e informais)
Cidade Polo	Nova Lima
Municípios integrantes	Nova Lima, Brumadinho, Belo Horizonte
Estado de origem	Minas Gerais
Ano de oficialização do APL	2009
População da região	2.375.151 habitantes
Área total da região (km ²)	331 km ²
PIB da região (R\$)	R\$ 63,54 bilhões
Faturamento anual do APL (R\$)	R\$ 2 milhões (estimativa)

Como principal município do APL, destaca-se Nova Lima, que possui população estimada de 87 mil habitantes. Apresenta concentração de serviços, indústria e comércio, com atividade mineira ativa, sendo que nas minas de Morro Velho, Mostardas e Rio de Peixe diversos minerais são extraídos, incluindo ouro. O segmento de artes, entretenimento e recreação - registrados pela base RAIS - contabiliza a participação de mercado em 1,11% do PIB local, com geração de

renda mensal em R\$ 630 mil, num total de 522 empregados e 29 estabelecimentos formalizados.

Importante: atualmente, somente empreendimentos que estejam com sede ou estejam instalados em Nova Lima/MG são integrantes registrados pelo arranjo.



Teatro Municipal de Nova Lima/MG: um dos pontos de cultura do APL

Projeto Corredor Cultural no contexto do Jardim Canadá

A população do Jardim Canadá, bairro de Nova Lima (MG), aumentou nas últimas décadas chegando à 7176 habitantes. Pesquisa realizada pela Fundação Dom Cabral em parceria com a Casa do Jardim aponta um aumento das oportunidades de trabalho e da existência de infraestrutura (educação, saúde, cultura, tratamento de esgoto, transporte, pavimentação das ruas, água e luz) e de serviços oferecidos pelos equipamentos públicos ou da iniciativa do terceiro setor. A história deste território foi construída por uma população de viajantes que em meados de 1956 começaram a ocupar o bairro em seu primeiro loteamento. Em 1970 ocorreu a instalação da primeira mineradora atraindo mais trabalhadores e suas famílias, ampliando a população do bairro. Nas décadas seguintes, foram criadas as escolas Municipal Benvindo Rocha (1992) e E.E. Maria Josefina Sales Wardi (2001), além da creche São Judas (1995) e posto da Polícia Militar (1996). Um dado interessante é que dos 7.176 habitantes do

bairro, 2.647 (36,8%) tem idade entre 0 a 19 anos, números que indicam a necessidade de existir uma rede de serviços voltadas para este público.

A expansão desta região vem acontecendo, porém a infraestrutura básica, como saneamento e asfalto, necessitam de melhorias. No Vale do Sol, por exemplo, a rua onde ficam as sedes de algumas companhias e do próprio APL ainda é de terra batida e os artistas sofrem quando há chuvas. Mesmo tendo cerca de 3 milhões de metros quadrados, não existe sequer uma linha de ônibus no local.

Em 2002, a Quik Companhia de Dança - de Rodrigo Quik e Letícia Carneiro - foi fundada no Jardim Canadá. Estes artistas criaram o empreendimento após vasta experiência profissional em dança contemporânea no Brasil e exterior como integrantes do Grupo Corpo (1984 a 1996). Em 2014, a Companhia completou 14 anos de existência, possuindo no seu repertório oito espetáculos. Nesse processo, construiu uma metodologia de criação artística, na qual sempre valorizou os procedimentos de pesquisas sistematizadas em dança contemporânea e suas interfaces com outras linguagens artísticas.

Também em 2002, a marchand Beatriz Lemos de Sá, após fechar a galeria de arte na Savassi, inaugura um novo espaço de artes em Nova Lima. Com representação do artista plástico contemporâneo Amílcar de Castro (1920-2002), que possui em seu portfólio cultural obras enormes feitas de chapas de aço e ferro, ela lamentava não poder expor obras e trabalhos na parte interna da galeria anterior. Conseguia somente apresentá-los na rua, pois tratavam de peças pesadíssimas. Na busca por um novo espaço, descobriu Jardim Canadá, bairro de Nova Lima, localizado às margens da Rodovia BR 040, distando 20 Km de Belo Horizonte.

Em 2010, foi inaugurado o espaço do JA.CA – Jardim Canadá de Arte e Tecnologia. Concebido a partir de experiências artísticas internacionais que foram adaptadas para o contexto brasileiro, o centro atua como uma plataforma para o aprendizado e o intercâmbio de experiências artísticas. O Centro busca incentivar projetos artísticos que utilizem abordagens e tecnologias variadas para atuar especificamente frente à realidade local, através de estímulos educacionais ou de ativações de práticas colaborativas, promovendo uma variedade de eventos relacionados à arte, como palestras, oficinas, workshops e exposições. A iniciativa foi consolidada e constituída formalmente como associação civil sem fins lucrativos, com objetivos de promoção e disseminação da cultura e da arte, no início de 2013. O JA.CA atua especialmente na fronteira das Artes Visuais, Arquitetura e Design e tem investigado e desenvolvido métodos de reaproveitamento de materiais descartados e resíduos gerados pela indústria local para a confecção de mobiliários, objetos e estruturas físicas de maior envergadura. Em cinco anos, o JA.CA já recebeu e promoveu a produção artística de mais de 70 artistas, entre brasileiros e estrangeiros.

Com esse pioneirismo regional e contando com dezenas de ateliês, sede de grupos artísticos, casas de shows e restaurantes, a região é um destino recomendado para quem busca teatro, dança, artes plásticas e boa gastronomia. Este é o conceito do chamado Corredor Cultural do Jardim Canadá, que congrega vários aspectos da cultura local e regional e está estrategicamente

situado no vetor sul de expansão da capital mineira, em meio a condomínios horizontais de luxo, bairros residenciais de classe média e bolsões de áreas mais pobres. O Corredor Cultural do Jardim Canadá deu nova visibilidade à região, atraindo também no entorno o circuito gastronômico e firmando-se como o principal polo de produção de cerveja artesanal do estado. O crescimento do Jardim Canadá impulsionou também o vizinho Vale do Sol, distante cerca de 1,5 quilômetro pela BR-040. Com perfil mais residencial, a área passou a receber empreendimentos gastronômicos.

A presença da Companhia Suspensa e do Grupo Armatrux, no Vale do Sol, onde está instalada a C.A.S.A - sede compartilhada dos grupos (ainda em fase de finalização) - e que, apesar de ainda estar em obras, o prédio tem abrigado atividades e artistas, além do Arranjo Produtivo Local, APL MAPA. Segundo José Alexandre Leão, presidente da Associação da Indústria e Comércio do Jardim Canadá, o movimento de transformação da região em um polo cultural é irreversível. Belo Horizonte está saturada e as novas iniciativas podem encontrar como alternativa a região do APL.

1.2. Histórico do APL

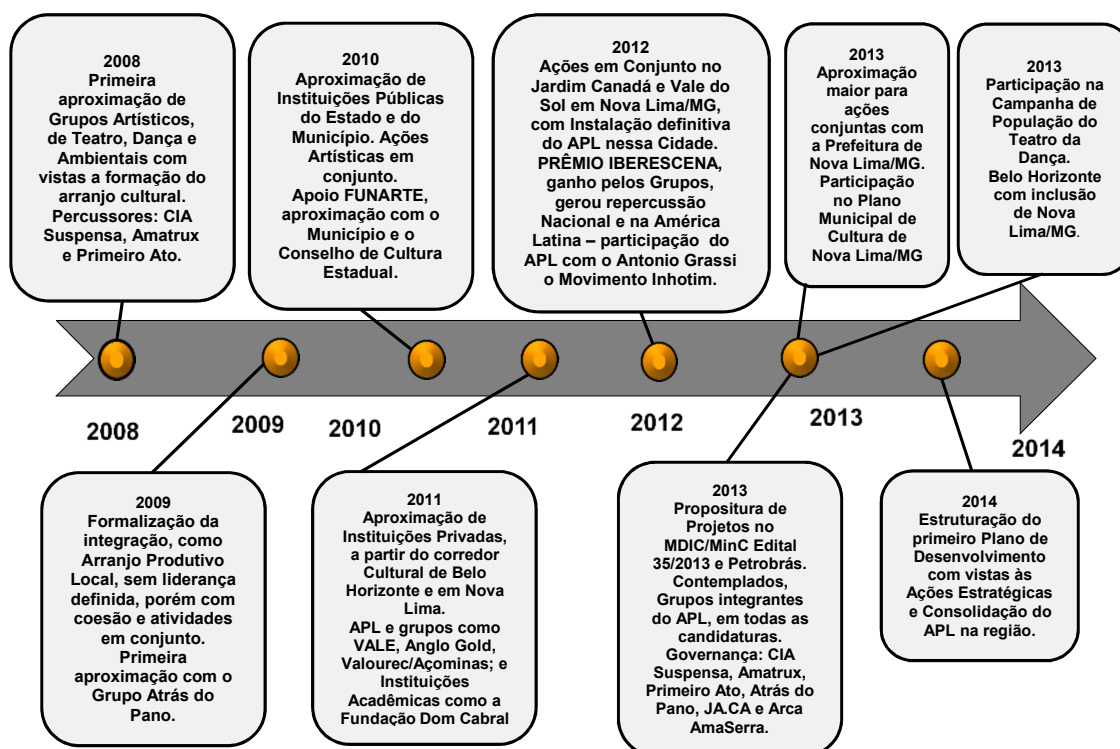
A formalização do arranjo se deu logo após o falecimento da coreógrafa Pina Bausch, em 2009. No encontro de artistas da região, onde se encontra hoje a sede da Cia. Suspensa/C.A.S.A, ocorreu o primeiro evento, batizado de “Homenagem a Pina Bausch”. Neste momento, cada grupo artístico-cultural foi convidado a ocupar uma pequena parte do espaço.

Isso se tornou a primeira reunião oficial do arranjo, que em 09 de setembro 2009 foi oficializado. Porém, até então não houve estruturação formal de sua gestão, como instituição representativa dos grupos culturais e instituições que o compõem. A atuação como arranjo se dá pela união dos partícipes, que dada a sua dimensão geográfica e vocacional, desde 2013 discutem ações de fortalecimento do grupo.

Ao longo dos anos, alguns pleitos foram encaminhados ao Estado e ao Município contendo diversas demandas sobre a necessidade de estruturação e intervenções de forma a se obter infraestrutura e aparelhamento da região, tendo a ocupação dos espaços culturais existentes e disponíveis como consequência. Porém, não houve efetivo êxito até o presente momento.

Em outubro de 2013, o APL apresentou proposição para participação no Edital do MinC e do MDIC para participação do Projeto de Elaboração de Plano de Desenvolvimento. Foi contemplado em julho de 2014, iniciando imediatamente a realização do projeto de caráter estruturante e orientador.

A figura a seguir resume os principais pontos do histórico do APL:



Abaixo o detalhamento dos acontecimentos da linha do tempo do APL:

- * Ano de 2008: Dá-se a primeira aproximação dos grupos artísticos, de teatro, dança e de preservação ambiental com vistas a terem maior cooperação e de formação do arranjo, já presentes no Jardim Canadá e Vale do Sol, em Nova Lima. Grupos artísticos percussores: CIA Suspensa, Amatrux, Primeiro Ato e ambientalistas;
- * Ano de 2009: A formalização do arranjo se deu logo após o falecimento da coreógrafa Pina Bauschu, em 2009, e pelo um encontro desses artistas da região que se deu na sede da Cia. Suspensa. O evento foi batizado de “Homenagem a Pina Bausch”, em que cada grupo foi convidado a ocupar uma pequena parte do espaço. Isso se tornou a primeira reunião oficial da Rede, que em 09 de setembro 2009 foi oficializado. Primeira aproximação com o Grupo Atrás do Pano. Estabelecimento do espaço C.A.S.A, no Vale do Sol, como referência e sede do APL;
- * Ano de 2010: Aproximação de Instituições Públicas das esferas federal estadual e do municipal. Ações artísticas realizadas em conjunto. Apoio FUNARTE, aproximação com o município e o Conselho de Cultura Estadual. A partir de então, alguns encontros artísticos semelhantes foram realizados, com o Ministério da Cultura, inclusive com a participação de Antonio Grassi, hoje diretor executivo do Movimento Cultural do Instituto Inhotim. Ele apadrinhou o projeto do APL desde o início, como apoiador, parceiro, e participante. Em 2010, Grassi fez a curadoria da programação cultural do Inhotim, por razões de proximidade

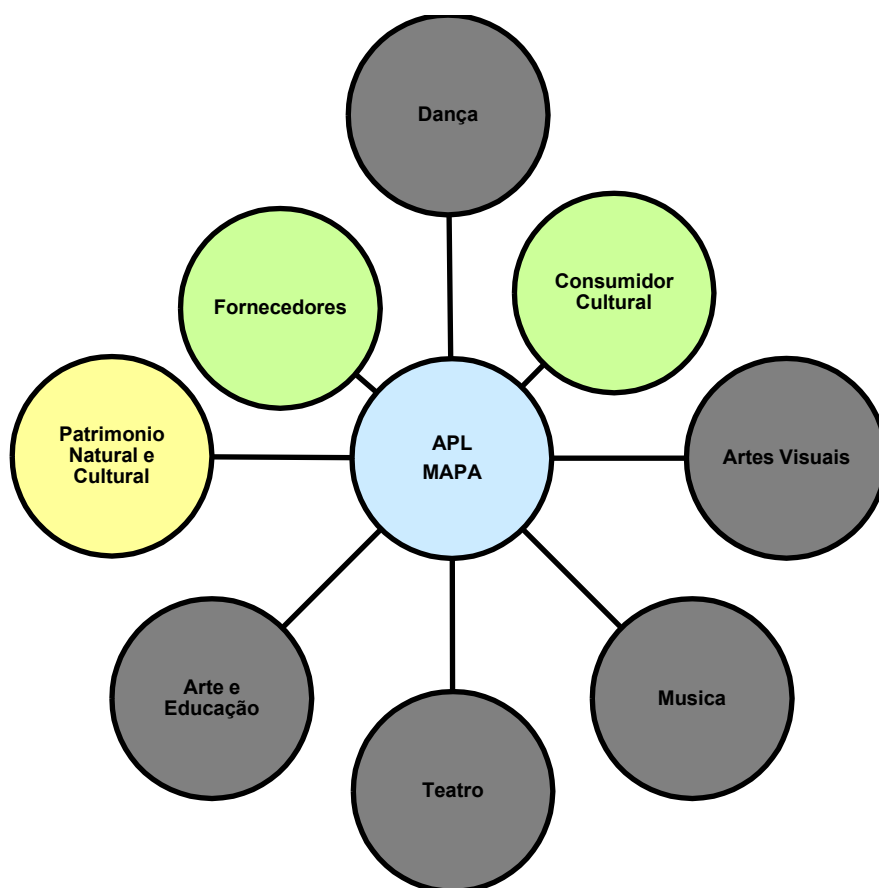
geográfica, por relação com o Instituto, que também está no interesse em desenvolver a região por um viés artístico e cultural;

- * Ano de 2011: Aproximação de instituições privadas, a partir do Corredor Cultural de Belo Horizonte e em Nova Lima. APL e grupos como VALE, Anglo Gold, Valourec/Açominas; e instituições acadêmicas como a Fundação Dom Cabral;
- * Ano de 2012: Ações em conjunto no Jardim Canadá e Vale do Sol em Nova Lima/MG, com instalação definitiva do APL na cidade. O Prêmio Iberescena ganho pelos grupos gerou repercussão nacional e na América Latina - participação do APL com Antonio Grassi o Movimento Inhotim;
- * Ano de 2013: Registros do ano:
 - Propositura de projeto no MDIC/MinC edital 35/2013 e Petrobrás. Foram contemplados. Governança: CIA Suspensa, Amatrux, Primeiro Ato, Atrás do Pano, JA.CA – Centro de Arte e Tecnologia e Arca AmaSerra;
 - Aproximação maior para ações conjuntas com a Prefeitura de Nova Lima/MG. Participação no Plano Municipal de Cultura de Nova Lima/MG;
- * Participação na Campanha de População do Teatro da Dança. Belo Horizonte com inclusão de Nova Lima/MG;
- * Ano de 2014: Elaboração do Plano de Desenvolvimento, com inserção de dados no Observatório Nacional dos APLs - projeto MDIC e MinC.

1.3. Setores econômicos do APL

Os setores foram divididos levando em consideração o Plano da Economia Criativa da Secretaria da Economia Criativa - Ministério da Cultura: Política, Diretrizes e Ações 2011 a 2014.

Conforme definição no Plano de Economia Criativa, os setores criativos são aqueles cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em produção de riqueza cultural, econômica e social.



Legenda:

- Segmentos Culturais Atendidos
- Cadeia de Valor da Produção Cultural

Abaixo o detalhamento dos segmentos e da cadeia de valor do APL:

Segmentos culturais do arranjo

Considerando os setores de atuação dos empreendimentos e o escopo dos setores criativos do Ministério da Cultura (MinC), foram realizadas as seguintes classificações:

- * Artes de espetáculo: São considerados como setores econômicos prioritários os de produção de espetáculos de dança, musicais, atrações circenses, produções teatrais, preparação de elenco e eventos culturais;
- * Artes visuais: A produção cultural da arte interativa, pintura, desenho, gravura, fotografia, escultura, audiovisual, multimídia, design, intervenção urbana e o paisagismo;
- * Patrimônio: O acervo cultural dos partícipes que compõem o APL é extenso e diversificado, distribuído em patrimônio natural, sítios culturais, arqueológicos, museus, bibliotecas, galerias, patrimônio ambiental e

manifestações tradicionais, como arte popular, artesanato, festivais, turismo histórico-cultural e educação patrimonial;

- * Arte educação, audiovisual do livro, da leitura e da literatura: Partícipes que atuam na produção e/ou publicações de livros, editoriais, revistas em mídias impressas, eletrônicas, por áudio e vídeo;
- * Publicações e mídias impressas: Vários empreendimentos atuam na produção e/ou publicação de livros, editoriais, revistas em mídias impressas e eletrônicas.

Além dos setores criativos considerados no escopo do MinC, foram incluídos outros dois setores que englobam atividades dos empreendimentos participantes do APL, como relacionados a seguir:

- * Comunicação: Todos os empreendimentos envolvidos trabalham muito forte a questão de divulgação e promoção dos partícipes e da cultura regional, da vanguarda contemporânea, que identifique a necessidade de destacar a comunicação como um setor de atuação destes empreendimentos;
- * Capacitação de desenvolvimento: No APL integram empreendimentos, que além de prestarem serviços voltados para o desenvolvimento histórico cultural, disponibilizam conhecimento por meio de capacitações e oficinas com foco no desenvolvimento humano, ambiental e da economia criativa. Realizam capacitações específicas para artistas e profissionais de suas áreas de atuação.

Características dos integrantes do APL:

- Atuação em rede de modo cooperativo para atendimento de suas demandas;
- Formalização crescente com vistas a maior robustez de todos os grupos e do APL;
- Rede de produtores culturais locais;
- Processo colaborativo e de cooperação;
- Buscam ações e atividades que possibilitem a sustentabilidade de seus atores;
- Vínculo comunitário com a sociedade de todas as cidades da região;
- Oferta diversificada de produtos e serviços, quanto à cultura, ao patrimônio e o meio ambiente.

Fornecedores do arranjo

- Serviços de equipamentos de som e luz – prestação de serviços técnicos, principalmente relacionados a infraestrutura para o ambiente ou local de apresentação;

- Serviços de costura e de estilistas – confecção de figurinos e estrutura de palco ou de cenário que precise da realização de peças têxteis, roupas e acessórios, como na expressão do teatro de bonecos, na realização da vestimenta dos atores do espetáculo;
- Serviços de infraestrutura – suporte de cenário e estrutura de palco, com serviços em madeira, estrutura metálica, e de cenários;
- Serviços de publicidade, divulgação e marketing – divulgação do evento e do espetáculo que, por mais simples que seja, demanda a confecção de cartazes e material de publicidade;
- Agentes de viagens – muitas vezes realizada de forma direta, a realização de compra, reserva e pesquisa de preços para a realização do deslocamento na realização dos eventos e espetáculos;
- Serviços de transporte e logística – serviço de deslocamento, transporte e montagem da infraestrutura para a realização dos eventos e espetáculos;
- Serviços jurídicos – assessoria eventual em casos de legalização, orientação e efetivação de direitos, como também no cumprimento de deveres.

Características dos fornecedores

O APL ainda não estabeleceu, formalmente, uma rede de fornecedores dos serviços comuns, porém possui referência de prestadores de serviços a algumas atividades que possam ter atuado conjuntamente. Atualmente, os empreendimentos, em prol do desenvolvimento do APL, têm direcionado as necessidades de contratações para empreendimentos do próprio APL. Já existe no grupo uma necessidade de desenvolver fornecedores para atender novas demandas, que a expansão do APL está gerando, como assessorias contábil e jurídica. Sintetizam as características deste grupo:

- Assessoria contábil insuficiente para a exigência legal do segmento;
- Negócios, na maioria, que compõem o mercado informal;
- Falta de formação e/ou especialização;
- Carência de empresas especializadas no fornecimento de produtos e equipamentos para os grupos e empresas do APL;
- Mercado atende adequadamente, com bom nível de serviço, porém hoje apresenta valores altos que, com a negociação do APL, tenderá a melhorar custos.

Consumidores do arranjo

O consumidor cultural é específico para cada evento ou apresentação, a saber:

- Teatros, espaços e anfiteatros - espaços para apresentação artística, dança, teatro e musicais, existentes em toda a região de Nova Lima;

- Espaços artísticos – espaços privados de fins públicos que disponibilizam áreas para o desenvolvimento artístico em performances e de exposição de mostras artísticas, oficinas e workshops;
- Escolas e instituições de ensino – a valorização da cultura nas escolas e instituições de ensino, em todas as esferas e segmentos, nas quais se procuram desenvolver apresentações, performances, projeções e oficinas culturais;
- Empresas públicas e privadas – instituições que disponibilizam espaços ao desenvolvimento cultural, aos grupos do APL;
- Locais públicos e a céu aberto – praças e espaços abertos, de circulação pública, onde é possível o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais;
- Áreas de reserva ambiental – espaços onde se preserva a diversidade cultural e o meio ambiente.

Características dos consumidores

A cadeia de clientes ainda é individual por cada empreendimento partícipe. Quando participam de um projeto ou recebem uma demanda, atuam pontual e particularmente, relativo ao evento e ao grupo que participará.

Os clientes são específicos para cada empreendimento e o grupo está iniciando interação de forma a criar uma rede de indicação interna ao APL. Clientes são: órgãos públicos, empresas privadas, pessoas físicas, artistas, produtores e diretores de audiovisual.

Quanto ao consumo de serviços culturais pela população local, pode-se tecer os seguintes comentários:

- População local com pouco acesso a informação e mobilidade urbana deficiente. Assim, o público de consumo cultural se torna reduzido, ainda que o potencial de público seja maior;
- A população quando é efetivamente mobilizada, integra-se às ações do APL;
- Falta de informação sistematizada e apoio do poder público para democratizar o acesso aos bens produzidos pelo APL;
- Público diversificado, com alto nível de exigência, de baixa a alta escolaridade;
- Requer eventos gratuitos ou de baixo valor monetário;
- Tem difícil acesso à cultura por divulgação insuficiente;
- Oportunidade de público que tem acesso a mídias sociais e que procuram eventos que não compõem o circuito comercial.

1.4. Empresas presentes, interação e cooperação dos atores

O arranjo conta com 10 empreendimentos partícipes, do total que encontram-se na região, no número de 29 grupos, *a priori* mapeados, entre pessoas físicas e jurídicas. Deve-se considerar que o APL e alguns empreendimentos ainda estão em fase de formalização e legalização. São em aproximadamente 70 pessoas entre os membros efetivos dos grupos culturais e entidades que apoiam, além de envolvimento de um número maior de pessoas sazonalmente em função de eventos e períodos específicos.

Apesar de ainda ser tímida a atuação concreta das entidades que apoiam o APL, a participação nas reuniões de governança é muito forte e a colaboração nos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento foi intensa de todos os envolvidos. Todos os presentes colaboraram de maneira bastante participativa.

Abaixo são relacionados os atores partícipes do APL que participaram das reuniões e contribuíram para elaboração deste Plano de Desenvolvimento:

Item	Atores	Instituição
1	Lourenço Marques	Casa – Centro de Arte / Cia Suspensa
2	Patrícia Manata	Casa – Centro de Arte / Cia Suspensa Cia Suspensa
3	Paula Manata	Casa – Centro de Arte / Grupo Amatrux
4	Suely Machado	EACC – Espaço de Acervo e Criação Compartilhada - Grupo de Dança Primeiro Ato
5	Leticia Carneiro	Espaço Quik
6	Joana Meniconi	JA.CA. - Centro de Arte e Tecnologia
7	Beatriz Lemos de Sá	Galeria Lemos de Sá
8	Myriam Nacif	Grupo Atrás do Pano
9	Joanne Durchfort	Casa do Jardim
10	Izabel Stewart	Primo ONG Ambiental
11	Simone Botrel	Arca AmaSerra
12	Breno Ruiz	FUNARTE – Fundação Nacional e Artes
13	Cássio Magnani	Secretaria de Cultura – Nova Lima/MG
14	João Santiago	Secretaria de Desenvolvimento de Nova Lima
15	Michelle Queiroz	Fundação Dom Cabral
16	Antônio Eduardo Leite	Secretaria de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais
17	Manuella Machado	Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais

Existem compromissos informais assumidos pelo grupo, listados abaixo:

- Expansão da cultura de “rede”, desenvolvimento das atividades e do arranjo;
- Compromisso com os valores culturais e humanos, junto a todos os integrantes, parceiros e a sociedade;

- Crescimento conjunto de todos os grupos e instituições que compõem o APL;
- Desenvolvimento da cultura local e regional, com resgate social de valores humanos, pela dignidade;
- Busca da valorização humana, desenvolvimento e sustentabilidade de todos os partícipes;
- Acessibilidade de todos à cultura, educação e arte que o APL faz em toda a região de atuação;
- Ampliação da noção de ecologia para pensarmos a maneira como nos relacionamos com o outro e com o planeta.

Abaixo apresenta-se breve descrição dos empreendimentos que compõem o APL, bem como produtos e serviços oferecidos:

CASA – Centro de Arte Suspensa & Armatrux

Espaço abriga trabalho e os espetáculos de dois grupos residentes e de todos os outros parceiros. Local onde ocorre o planejamento, compartilhamento de ideias, a realização de oficinas e experimentações artísticas, através de pesquisa e laboratório cultural. Serve como ponto de referência para encontros entre pessoas, grupos, artistas e seu público, com diferentes propostas de artes cênicas e audiovisuais.

O C.A.S.A, Centro de Artes Suspensa Amatrux, idealizado pelo Grupo Armatrux e pela Companhia Suspensa, localiza-se no Vale do Sol, em Nova Lima/MG, a 20 Km de Belo Horizonte. Centro cultural aberto à comunidade, com toda a infraestrutura para apresentações de espetáculos, exibições de filmes, exposições, cursos, ciclos de oficinas, seminários e grupos de estudo, além de abrigar artistas e grupos em processo de criação. Oferece o espaço e seu material de pesquisa.

Companhia Suspensa

A Companhia Suspensa iniciou suas ações em 1999 investigando as relações entre o circo e a dança. Na sua trajetória participou de importantes festivais e eventos nacionais e internacionais. Hoje, com 15 anos de existência e uma linguagem artística reconhecida dentro e fora do país, a Suspensa vem sediando e promovendo ações de difusão e formação, atuando na produção de conhecimento tanto na área artística quanto na área de gestão cultural. Sediada no bairro Vale do Sol - Nova Lima/MG, a Companhia desenvolve de forma continuada um trabalho artístico, de produção e formação. Atua junto a órgãos públicos e iniciativa privada, buscando o aprimoramento de dispositivos para desenvolvimento da arte e da cultura entendendo que não é possível pensar a arte fora de um contexto social, cultural e econômico.

Grupo Armatrux

Fundado em 1991, em Belo Horizonte, tem longa trajetória de pesquisa artística em diferentes linguagens teatrais: teatro de rua, circo-teatro, bonecos, teatro físico e palhaços, montagens voltadas para o público adulto, quanto para o público infantil. Em sua trajetória tem encenados 17 espetáculos, buscando sempre a melhoria da performance, novas maneiras de dialogar e experimentar, seja nas atuações na rua, no palco, teatro convencional, galpões, hospitais, vídeo e no cinema.

Realiza compartilhamento através de parceria com outros artistas e grupos, oficinas e ações sociais.

EACC – Espaço de Acervo e Criação Compartilhada

Espaço de convivência e de troca de experiências, localizado no Jardim Canadá e criado em 2009, com o intuito de organizar todo o acervo do Primeiro Ato, abrigar o Projeto Tecendo Encontros e o Garimpo Espaço Mercante. Espaço para residências artísticas, cursos e oficinas de dança, cursos técnicos de capacitação profissional na área das artes cênicas como iluminação, sonorização, cenotécnica e produção, além de apresentações de dança, teatro, música e artes visuais.

Projeto Tecendo Encontros

Trocas artísticas com o objetivo de ampliar horizontes e colaborar na qualificação de profissionais. Através de residências, artísticas e oficinas, de capacitação profissional, nas áreas técnicas de iluminação, sonorização e cenotécnica, com valorização dos processos e formas de oportunizar espetáculos. Sua primeira edição, em 2012, a oficina “Pensamentos cruzados – uma conversa entre dança e música”, com Maria Alice Poppe e Tato Taborda. O segundo encontro, com os coreógrafos Denise Namura e Michael Bugahn resultou no espetáculo “Pó de Nuvens”. Outra, à terceira edição, com uma programação ampla que contou com a estreia de “Só um pouco anormal”, o resultado do encontro com o coreógrafo Wagner Moreira.

Garimpo Espaço Mercante

Tem a curadoria de Suely Machado, dos bailarinos e da equipe do Grupo Primeiro Ato. O Bazar é um mercado de preciosidades, garimpadas pelo filtro sensibilizado. O evento é um encontro de artistas, ceramistas, artesãos, escultores, músicos e um público sensível em busca de diferentes modos de expressão. Além da exposição, venda de objetos e delicadezas, promove-se programação cultural intensa com a participação de músicos, bailarinos, artistas gráficos e performers.

Grupo de Dança Primeiro Ato

Sob a direção de Suely Machado, realiza um trabalho em dança contemporânea, desde o seu início, em 1982. Objetiva investigar e ampliar o universo da dança em espetáculos expressivos, com apuro cênico, rigor técnico e forte apelo emocional, através de processos colaborativos de pesquisa, encenação e produção entre bailarinos, coreógrafos, artistas plásticos, arquitetos, músicos, videoartistas, atores. A participação ativa dos bailarinos no processo de criação, como coautores dos espetáculos, traz um resultado consequente para o desenvolvimento do processo criativo. Suely Machado, como diretora-encenadora, traz a assinatura do Primeiro Ato a cada espetáculo criado.

Confere à estrutura uma linguagem que caracteriza o Primeiro Ato como um grupo que subverte padrões e conceitos, sem perder suas origens. Passeia por temas polêmicos, ao mesmo tempo em que brinca com o imaginário, sendo o humor a mola-mestra da maioria de seus espetáculos. O grupo investe na interseção das artes e não se prende apenas aos palcos, mas equilibra os espaços privilegiados com a força caótica das ruas. Estes processos multidisciplinares de investigação de temas e conceitos propiciam dinâmicas variadas em treinamento e educação, o que confirma a missão do Primeiro Ato em promover a sensibilização do indivíduo na prática da consciência corporal, da harmonia, da concentração e da criatividade, e em estimular o desenvolvimento destas práticas com prazer e autonomia.

Contribui, dessa forma, para a atuação de cidadãos críticos, inquietos e autoconfiantes, condição para a formação do artista-bailarino. Uma equipe coesa é sempre estimulada a arriscar na busca de uma expressão e de um resultado estético sobre as relações com o mundo e consigo mesma e, indiretamente, em relação a um ponto de vista político.

O grupo atua significativamente na profissionalização de artistas — bailarinos, coreógrafos, cenotécnicos, iluminadores, produtores — e em ações especiais, como capacitação, formação de crianças e jovens das várias classes sociais de nossa comunidade, além de estabelecer parcerias com empresas que atuam, de maneira séria e responsável, em investimentos culturais e sociais através da arte. Os espetáculos em repertório, as oficinas e debates promovidos ao longo de sua trajetória praticam o diálogo entre população e arte. A identificação do público é imediata justamente pela capacidade criadora de expressar e transmitir sensações ou sentimentos, o que faz emergir o desejo de prolongamento e renovação existente na arte.

Quik Companhia de Dança e Espaço Cultural

Com a criação da Quik Companhia de Dança em 2002, foi se constituindo também o Quik Espaço Cultural, que desde então tem atuado no desenvolvimento de projetos artísticos e sociais junto ao bairro Jardim Canadá e seu entorno. Tem contado com importantes parcerias com empresas e com o poder público nos âmbitos municipal, estadual e federal.

A Quik pretende em sua atuação ser referência como instituição artística e sociocultural que atua em consonância com as políticas públicas na área da cultura promovendo o relacionamento humano e a descentralização da arte e cultura em Minas Gerais e no Brasil.

No âmbito social, contribui com o desenvolvimento da comunidade do Jardim Canadá por meio de espetáculos de dança, teatro e música, além da experiência das linguagens artísticas, transformando o cotidiano de seus moradores. Tem atuado assim, na promoção do direito à arte e à cultura em Nova Lima. Seus principais objetivos são: realizar ações e projetos artísticos e sociais alinhados com o Plano Nacional de Cultura na sua articulação com a Política de Assistência Social e com os parâmetros curriculares nacionais/PCN; realizar ações que promovam a interface entre a educação e arte; e oferecer espaços de convivência, entretenimento, lazer e educação para a comunidade.

Para alcançar os objetivos tem utilizado diferentes estratégias como: promoção de espetáculos de dança, teatro e música; formação continuada em arte e educação de dança, música e artes plásticas; criação de eventos de integração com as famílias dos participantes e a comunidade; articulação com instituições da área artística e sociocultural para construção de eventos em rede; manutenção do processo de formação dos profissionais dos diferentes projetos relacionado às políticas públicas na área da cultura e da assistência social; utilização das linguagens artísticas como estratégia de mobilização para questões sociais; manutenção do diálogo com os equipamentos públicos da área de assistência social da comunidade; articulação com outros espaços da comunidade para promover a circulação das produções artísticas dos alunos, nas apresentações coreográficas, plásticas, visuais e musicais.

Corredor Cultural

O "Corredor Cultural: a escola vai à Quik" é um projeto de acesso às diferentes manifestações artísticas e a formação de espectadores, desenvolvido pela Quik em parceria com escolas públicas do bairro Jardim Canadá, em Nova Lima – MG. Possibilita aos alunos dessas instituições o acesso gratuito a espetáculos de dança e teatro, apresentados no Quik Espaço Cultural. O projeto, por meio de "movimentos", visa desenvolver nos participantes a capacidade de perceber, decodificar e analisar diferentes códigos, por imagem, escrita, e sons, como também desenvolver a oralidade dos alunos e possibilitar a construção de um momento dialógico entre espectadores e artistas. Atuação e integração com as escolas do bairro Jardim Canadá e região, estimulando a troca entre alunos, professores e funcionários das instituições participantes.

Ponto de Cultura

Em 2010, passou a ser um Ponto de Cultura por meio do convênio com o Ministério da Cultura (Governo Federal) e a Secretaria de Estado de Cultura (Governo do Estado de Minas Gerais), a Quik enquanto ponto cultura tem construído ações que visam sustentar e ampliar a atuação em rede com outros equipamentos públicos das áreas da assistência social, saúde e educação. Por

meio deste convênio, tem desenvolvido atividades como cineclubes e aulas de cultura digital. Estas atividades têm possibilitado a ampliação do diálogo e a construção de ações em corresponsabilidade com equipamentos públicos, proporcionando o acesso dos moradores do bairro e região às linguagens artísticas da dança, da fotografia e do cinema. Como espaço cultural foi possível adquirir novos equipamentos como computadores, livros, vídeos, arquivancada, melhorando sua infraestrutura.

JA.CA – Jardim Canadá Centro de Arte e Tecnologia

No ano de 2010, o JA.CA iniciou suas atividades e desde então artistas brasileiros e artistas internacionais tiveram a oportunidade de trabalhar lado-a-lado no ateliê coletivo localizado no bairro Jardim Canadá, que possui acomodações para as residências de artistas de outras localidades, uma biblioteca especializada e um núcleo produtivo de marcenaria.

O programa procura unir artistas, arquitetos e designers comprometidos com o aprimoramento de suas obras através de práticas criativas e pesquisas rigorosas. Lugar destinado para o crescimento e intercâmbio de saberes artistas e projetos colaborativos, que são considerados pela originalidade da proposta apresentada.

Atualmente, as atividades realizadas pelo JA.CA estão organizadas em duas linhas de ação interconectadas:

Residências Artísticas

Consistem na realização de ciclos de apoio à pesquisa e à produção artística que envolvem a estadia de artistas e profissionais na sede do JA.CA e em espaços de parceiros, intercâmbio e workshops abertos à comunidade.

Experiências em Arquitetura e Design

São desenvolvidas técnicas de reaproveitamento de resíduos na construção de objetos, de estruturas e em intervenções urbanas voltadas à melhoria da qualidade de vida e à geração de renda. Esta segunda linha inclui a oferta de oficinas nos laboratórios produtivos de marcenaria, tecelagem e estamparia para a disseminação da metodologia desenvolvida junto à comunidade.

Há ainda a realização de projetos mais pontuais que têm como intuito contribuir com a sustentabilidade da própria iniciativa e de seus processos. Tais projetos se voltam tanto à investigação de técnicas de reaproveitamento de materiais e de processos construtivos economicamente mais viáveis quanto ao fortalecimento de uma rede entre outros espaços autônomos e de fomento a um debate crítico sobre as políticas públicas para a continuidade de iniciativas artísticas independentes.

A produção e veiculação de produtos – como catálogos anuais, publicações e vídeos documentários – que possibilitem a ampliação do acesso à metodologia e à pesquisa exploratória desenvolvida pelo JA.CA, seus associados e colaboradores é uma constante nos projetos e se firma como uma ação complementar aos programas principais.

Galeria Lemos de Sá

Iniciou suas atividades em 1992, com o nome de Kolams Galeria de Arte, fundada em Belo Horizonte, atuando de forma marcante e significativa no cenário artístico cultural de todo o país. Realiza exposições, produção de livros e outras atividades culturais afins.

Nesse espaço projetado, Beatriz Lemos de Sá, procura acolher a arte contemporânea produzida em seus diversificados aspectos, com representação do escultor Amílcar de Castro. Possui importante acervo e seu calendário foi sempre marcado por programações de alto nível e enfoque nas diferentes formas de expressão contemporânea da arte. Desde 2002, localiza-se no Jardim Canadá, em Nova Lima, onde possui espaço confortável para exposições e mostras de peças metálicas e especiais, em sua integralidade.

Grupo Atrás do Pano

Criado em 1982, paralelamente às montagens, o grupo desenvolve pesquisas em arte e educação. Com larga experiência no trabalho com crianças e adolescentes, a partir do resgate e desenvolvimento de jogos e brincadeiras.

Desenvolve espetáculos, desde a criação e a produção de eventos culturais. Destaca-se a inventividade, por meio da elaboração de ambientes teatrais e recreativos a partir de temas não convencionais. Coloca o teatro à disposição da informação e da comunicação e confere aos eventos um caráter educativo e cultural.

Oferece arte de espetáculo, teatral, performance artística com o teatro de bonecos, marionetes, “bonecões” de carnaval, arte circense e musicais.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

Fundado em abril de 2007 a fim de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de crianças e suas famílias em comunidades em desenvolvimento no Brasil.

Com atuação no bairro Jardim Canadá, em Nova Lima, possui o objetivo de contribuir para a formação dos futuros líderes da comunidade, oferecendo para crianças entre 6 e 12 anos atividades de cunho pessoal e acadêmico. Trabalha também com os familiares e escolas da rede pública para contribuir para o desenvolvimento do potencial de cada uma. O Instituto realiza pesquisas

contínuas sobre a história, a realidade sócio demográfica, e a identidade local da comunidade e região que servem de apoio para orientação do serviço prestado.

Oferece programa de educação complementar de alta qualidade para crianças e adolescentes, através de atividades de enriquecimento, que incluem: apoio para casa; leitura, escrita e matemática; capoeira angola; teatro e artes; esportes e brincadeiras; atividades psico-pedagógicas; projetos de identidade local e eventos de integração com familiares.

PRIMO – Primatas da Montanha

Promove a convivência cooperativa dos homens entre si e com os elementos que integram seu mundo. Aposta na ecotecnologia integrativa, que inclui as três dimensões – ambiental, social e subjetiva - para preservar e cultivar a sócio biodiversidade e também a diversidade subjetiva humana. Buscar e propagar, pesquisar e divulgar a variedade de formas de viver que são menos hostis e mais respeitadas com o ambiente e consigo próprias, são os objetivos centrais da PRIMO.

Arca Amaserra

Atuante organização de proteção ao meio ambiente da grande Belo Horizonte, desde 2007, com um significativo retrospecto pela proteção das Serras da Calçada e da Moeda. A Associação para a Recuperação e Conservação Ambiental - Arca Amaserra - é sem fins lucrativos e tem como objetivo a proteção integral da Serra da Calçada, Serra da Moeda, Serra do Rola Moça, Brumadinho e região. Estabelece parcerias com órgãos públicos, empresas e sociedade civil buscando a promoção da saúde ambiental.

Desenvolve dezenas de atividades de mobilização de moradores e ambientalistas em defesa da Serra da Moeda, como o Pedal na Serra, Abraço à Serra, yoga na Serra, blitz ecológica, feiras e eventos ecológicos, exposição fotográfica itinerante da Serra da Calçada, o programa “educação ambiental em escolas”, participação na jornada do Patrimônio Cultural, além do lançamento do Livro ‘Serra da Calçada Patrimônio Natural e Cultural de Minas Gerais’.

Novo Espaço

Espaço Imagine, no Jardim Canadá, é um local disponível para divulgar o trabalho e vender produtos, unindo produtores da serra da Calçada/Moeda. Trabalha ainda com as profusões da ideia da construção sócio ambientalmente correta, com casa “ecóloga” e até apart-hotel modulares na entrada da mostra, com projeto do arquiteto Willelberg Lobato.

A seguir apresenta-se resumo dos empreendimentos e setores de atuação:

EMPREENDIMENTO	SETOR
Companhia Suspensa	Grupo artístico cultural, dança, teatro e artes visuais
Grupo Amatrux	Grupo artístico cultural, teatro, artes visuais e dança
EACC – Espaço de Acervo e Criação Compartilhada - Grupo de Dança Primeiro Ato	Grupo de dança, balé contemporâneo, performance culturais, teatro e oficinas de capacitação à comunidade
Quik Espaço Cultural	Grupo de dança contemporânea e projetos artísticos e sociais
JA.CA. - Centro de Arte E Tecnologia	Grupo artístico cultural, artes visuais, arquitetura, design, tecnologia social, palestras, oficinas e exposições e residências artísticas
Galeria Lemos de Sá	Obras de arte, peças contemporâneas culturais e artísticas.
Grupo Atrás do Pano	Teatro, música, teatro de bonecos e marionetes, pintura, artes plásticas, arte circense.
Casa do Jardim	Artes plásticas, educação artística, educação e formação
Primo ONG Ambiental	Grupo de preservação ambiental e patrimônio natural
Arca AmaSerra	Grupo de preservação ambiental e patrimônio natural

1.5. Governança do APL

Não há governança formal estruturada e estabelecida até o presente momento. Todavia, em função da localização geográfica e união existente entre os grupos culturais e instituições parceiras, a participação é constante entre os empreendimentos e instituições que apoiam o APL. As decisões são todas tomadas em conjunto pelo grupo e somente são definidas por maioria.

As reuniões são agendadas em função de demandas específicas para discussão com presença física. Normalmente, a participação é representativa por todos os grupos integrantes do APL. As reuniões ainda não são registradas em atas, somente documentadas pelas ações e pelas trocas de e-mails arquivadas.

Durante a elaboração do plano ficou estabelecida ações para estabelecimento formal da governança, dividindo as atuações em grupos temáticos para que fossem direcionadas as ações propostas.

A Governança, interina, está assim definida:

Instituição Coordenadora do APL

Contato: Patrícia Manata

Telefone: (31) 3517-8284

E-Mail: patmanata@gmail.com

Presidente: Patrícia Manata – CIA Suspensa

Pelo sistema de autogestão, comitê gestor definido por: Lourenço Marques, Paula Manata, Suely Machado, Letícia Carneiro, Joana Meniconi, Beatriz Lemos de Sá, Myriam Nacif, Joanne Durchfort, Izabel Stewart e Simone Botrel.

Grupos temáticos serão definidos e divididos em função das demandas, na primeira reunião oficial da Governança em novembro de 2014, que serão revisados ao longo da estruturação do APL.

As entidades que apoiam o APL têm participação de acompanhamento das ações do APL. A articulação é inerente à rotina do APL e às instituições de apoio. As instituições participam das reuniões de governança, disponibilizam espaço, apoiam projetos pontuais, porém a relação precisa ser mais coesa, principalmente com participação mais ativa dos representantes do Estado de Minas Gerais e a Municipalidade de Nova Lima.

As entidades parceiras do APL são relacionadas a seguir:

Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais – SEC/MG

Contatos: Eliane Parreiras e Manuella Abdanur de Paula Machado

Telefone: (31) 3915 2690

E-mails: manuella.machado@cultura.mg.gov.br

Secretaria Municipal de Cultura de Nova Lima

Contato: Cássio Magnani

Telefone: (31) 3541-4428

E-Mail: jornalismoculturanovalima@gmail.com

FDC Fundação Dom Cabral

Contato: Michelle Queiroz

Telefone: (31) 3347-5808

E-Mail: michellequeiroz.associado@fdc.org.br

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

Contato: Joanne Durchfort

Telefone: (31) 3541-8934

E-mail: joannedurchfort@gmail.com

Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi

Contato: Herbert Diniz

Telefone: (31) 9844-9041

E-Mail: herberttcdiniz@uol.com.br

Instituto Cresce

Contato: Camila Altertum

Telefone: (31) 8689-4252

E-Mail: prima.mila@gmail.com

Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha

Contato: Vanilsa Ferreira

Telefone: (31) 8728-2264

E-Mail: vanilsa.jesus@hotmail.com

2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O Plano de Desenvolvimento foi elaborado de forma colaborativa, contando com diversas interações entre o consultor e os agentes locais, de modo a garantir aderência do plano às necessidades do APL e suas especificidades regionais e locais.

O APL ainda não possuía Planejamento Estratégico e este projeto, em parceria entre o MDIC e o MinC possibilitou a sua formalização e estruturação, como também da elaboração desse primeiro Plano de Desenvolvimento.

O grupo é muito coeso, com todos os partícipes muito interessados em expandir e crescer, com um número significativo de empreendimentos, fato que facilita a participação e a troca de informações. Nas reuniões a participação foi muito ativa por parte de todos os integrantes, principalmente dos grupos culturais.

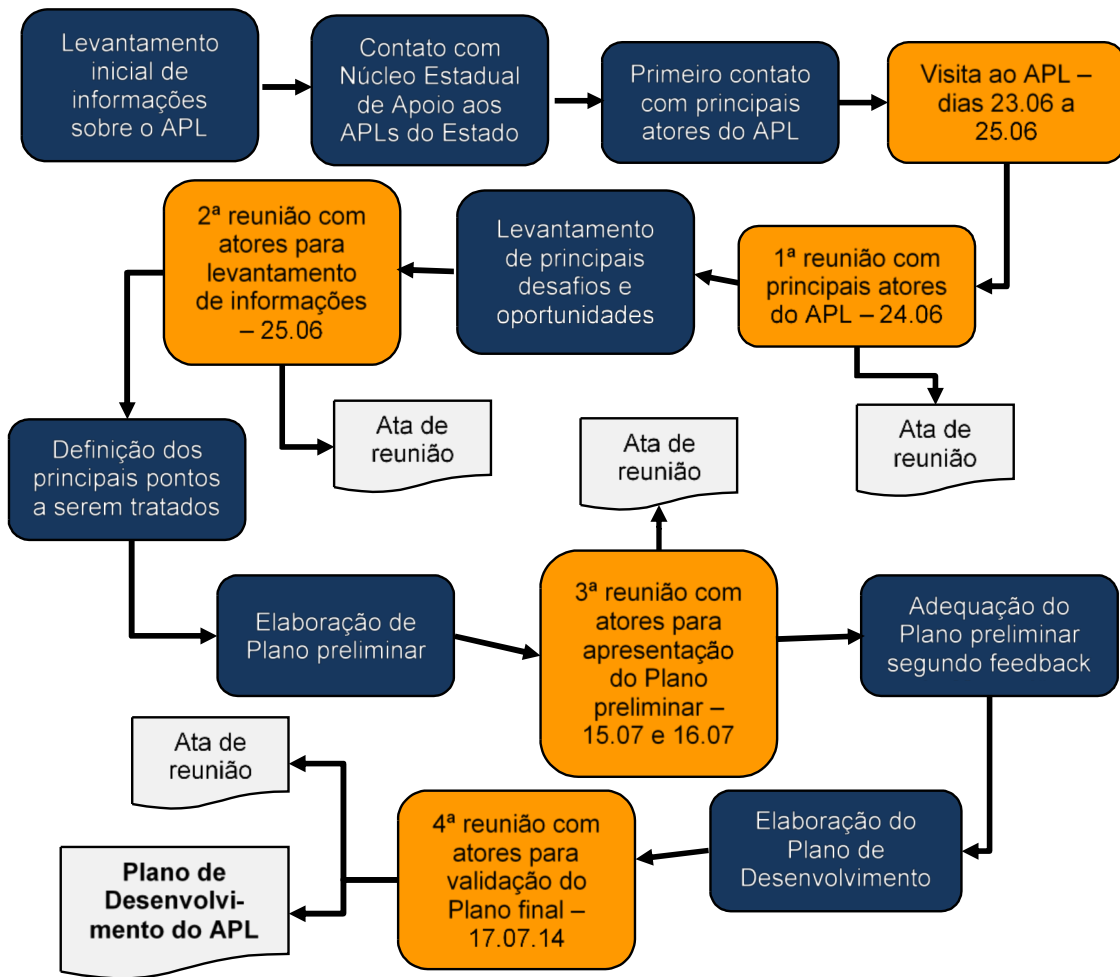
No decorrer das reuniões foram realizados contatos com a Secretaria de Desenvolvimento e a Secretaria de Cultura, tanto do Estado como do Município, e com a responsável do APL Patrícia Manata da CIA Suspensa. As reuniões de diagnósticos foram realizadas nos dias 23, 24 e 25 de Junho, e mesmo após estas reuniões ocorreram várias interações entre o grupo e a Fundação Vanzolini com troca de informações para contextualização e caracterização do APL, assim como ampla dissertação sobre a situação atual do arranjo.



Plenária realizada na C.A.S.A. com a governança do APL MAPA - Nova Lima/MG

No dia 15 e 16 de julho as ações foram revisadas. Foram definidos os responsáveis pela execução. O esboço do plano nesta etapa foi dividido com todo o grupo para contribuições.

Durante o dia 17 de julho foram ajustadas várias informações constantes no Plano de Desenvolvimento para elaboração final e foi realizada visita ao partícipe Grupo Atrás do Pano.



Legenda:

- Atividades desenvolvidas remotamente;
- Atividades “in loco”;
- Documentos Gerados



Reunião plenária em 16/06/14 – Grupo 1º Ato Jardim Canadá – Nova Lima/MG



Reunião Plenária no Teatro Municipal de Nova Lima/MG

A governança ainda decidirá a divisão de atividades nos seus grupos de trabalho, considerando a área de conhecimento de cada membro dos empreendimentos que compõem o APL. O interesse em participar da equipe de execução das ações propostas foi de todos, mesmo os que não puderam estar presentes enviaram representantes, que contribuíram ativamente com propostas e ações.

3. SITUAÇÃO ATUAL, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O APL, apesar de recém-criado e em busca de sua formalização, apresenta estabilidade institucional e ação concreta como governança, com grande senso de responsabilidade em relação a sua região. Há um objetivo claro de melhor atender a sociedade das cidades que o compõem, além de haver forte participação de todos os envolvidos.

O APL está localizado na região de Nova Lima, que conjuntamente com Belo Horizonte e Brumadinho, delimita geograficamente o arranjo. Os empreendimentos ficam situados nessa região, com muita afinidade entre seus partícipes, o que facilita a comunicação, a integração e foco das ações de desenvolvimento.

Os produtos e serviços oferecidos pelos empreendimentos do APL têm forte apelo artístico, cultural, histórico, ambiental e social estando integralmente embasado no conceito de economia criativa. Possui o foco no desenvolvimento humano, o que é caracteriza de modo marcante o perfil de todos os envolvidos.

O quadro a seguir sintetiza o diagnóstico da situação atual do APL MAPA. Os elementos são caracterizados pelas dimensões:

- * **PONTOS FORTES:** correspondem às vantagens internas e diferenciais do arranjo produtivo ou dos setores em que os empreendimentos estão inseridos;
- * **OBSTÁCULOS E AMEAÇAS:** referem-se aos pontos externos ao arranjo produtivo e aos setores que o compõem desfavoráveis ou que apresentam condições com algum grau de adversidade. Correspondem ao contexto sócio-econômico-político local, premissas do trabalho executado e outros fatores externos que necessitam de alternativas de contorno ou mitigação de riscos para o desenvolvimento do APL;
- * **DESAFIOS:** referem-se aos pontos de dificuldades internas do arranjo ou peculiares dos setores que o compõem, os quais devem ser corrigidos, reduzidos ou prevenidos;
- * **OPORTUNIDADES:** são as potencialidades que o arranjo e/ou os setores nele inseridos têm e deveriam aproveitar para o seu desenvolvimento futuro, seja em questões socioeconômicas e culturais, competitividade e qualidade, inovação, qualificação da mão-de-obra, adensamento da cadeia produtiva, entre outras.

PONTOS FORTES:	OBSTÁCULOS E AMEAÇAS:
<ul style="list-style-type: none"> * Experiência, consolidação e tempo de evolução dos núcleos que gera lucidez e credibilidade na região; * Permanência, continuidade e tempo de existência em rede, 	<ul style="list-style-type: none"> * Falta de infraestrutura local, que dificulta a mobilidade, o acesso e consumo das atividades do APL; * Instabilidade na permanência das autoridades públicas locais na

<p>formalizada pelas ações de cada núcleo;</p> <ul style="list-style-type: none"> * A arte como instrumento em prol do social e da cultura local; * Terem espaços que mantém uma programação diversa e contínua de atividades abertas ao público; * Reconhecimento da autogestão como caminho para preservação do APL MAPA; * Diversidade cultural da Rede, que amplia o alcance e a abrangência do foco das ações. 	<p>prefeitura de Nova Lima/MG – sucessão e quedas de políticos;</p> <ul style="list-style-type: none"> * As atividades ambientais e culturais sofrem com a exploração por parte dos grandes grupos de mineração e da especulação imobiliária em função de pressão política e econômica; * A violência urbana e a falta de política na área de segurança gera instabilidade para todas as atividades do APL; * Falta de conhecimento político e social que gera divergência entre as várias regiões do município; * Distância geográfica entre os partícipes que dificultam ações presenciais.
<p>OPORTUNIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> * A região do APL se configura como polo de produção cultural, artística, de consciência e educação ambiental, o que gera grandes oportunidades para o acolhimento de novos investimentos, favorecendo o desenvolvimento social-econômico da região; * A união da comunidade com interesse na defesa do meio ambiente e da cultura local; * A possibilidade de apropriação dos espaços e equipamentos públicos, restaurados pela prefeitura, com vistas à vida artística e ao turismo; * Melhoria das relações, integração, que gera e fortalece laços de pertencimento entre os núcleos e a comunidade. 	<p>DESAFIOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Ausência de planejamento estratégico rotineiro que concentre esforços do APL; * Dificuldade de efetivar ações de interesse comum; * Ausência de visão estratégica por parte dos partícipes; * Periodicidade dos encontros de acordo com a necessidade do desenvolvimento do APL; * Dificuldade de manutenção e sustentabilidade financeira dos partícipes, como também do APL.

A seguir, os aspectos estratégicos, de sensibilidade interna e externa ao APL MAPA, cada um dos itens nas subseções a seguir:

3.1. Pontos fortes observados

Consistem como os principais pontos fortes deste APL MAPA, do ponto de vista econômico e cultural:

- * Experiência, consolidação e tempo de evolução dos núcleos que gera lucidez e credibilidade na região, facilitando as ações futuras pelo conhecimento já acumulado;
- * Permanência, continuidade e tempo de existência em rede, formalizada pelas ações de cada núcleo, o que facilita as ações pelo conhecimento de todos os participantes e parceiros, junto à comunidade local, nas ações do APL;
- * A arte como instrumento em prol do social e da cultura local, não só pela razão financeira e midiática, que seja pelo modo ganha-ganha, que construa pelo conhecimento e pela ação social;
- * Terem espaços (alguns são donos das próprias sedes, outros alugam de terceiros) que mantém uma programação diversa e contínua de atividades abertas ao público, fato que gera vínculo com a comunidade, cria público e fortalece a imagem e identidade cultural da região;
- * Reconhecimento da autogestão como caminho para preservação do APL MAPA, com estrutura democrática e flexível a participação igualitária por todos;
- * Diversidade cultural da Rede, que amplia o alcance e a abrangência do foco das ações, no conteúdo e no conhecimento de todos.

3.2. Obstáculos a serem superados e ameaças

Consistem como os principais obstáculos a serem superados e ameaças deste APL:

- * Falta de infraestrutura local, que dificulta a mobilidade, o acesso e consumo das atividades do APL, por ausência do poder público com serviços, infraestrutura e segurança pública;
- * Instabilidade na permanência das autoridades públicas locais na Prefeitura de Nova Lima/MG – sucessão e quedas de prefeitos e secretários, que faz instável qualquer ação conjunta além da inacessibilidade aos aparelhos culturais do município;
- * As atividades ambientais e culturais sofrem com a exploração por parte dos grandes grupos de mineração e da especulação imobiliária em função de pressão política e econômica, fato que impede a participam de certas empresas no investimento das atividade do APL, na conscientização da população local e das informações sobre defesa da região;
- * A violência urbana e a falta de política na área de segurança gera instabilidade para todas as atividades do APL, por ausência do poder público e grande concentração populacional, por migração de população de regiões carentes de BH para Nova Lima, se instalando de modo precário e sem infraestrutura;
- * Falta de conhecimento político e social que gera divergência entre as várias regiões do município – distanciamento existente entre os que estão em sua

maioria no Centro de Nova Lima e os partícipes do Jardim Canadá e Vale do Sol;

- * Distância geográfica entre os partícipes que dificultam ações presenciais – ausência de infraestrutura de mobilidade do transporte público regional e de segurança local.

3.3. Oportunidades a serem conquistadas

Consistem como as principais oportunidades a serem conquistadas pelo APL:

- * A região do APL se configura como polo de produção cultural, artística, de consciência e educação ambiental, o que gera grandes oportunidades para o acolhimento de novos investimentos, favorecendo o desenvolvimento social-econômico da região;
- * A união da comunidade com interesse na defesa do meio ambiente e da cultura local, para preservação do patrimônio natural e histórico, para desenvolvimento do turismo e fortalecimento da comunidade;
- * A possibilidade de apropriação dos espaços e equipamentos públicos, restaurados pela prefeitura, com vistas à vida artística e ao turismo, fato que hoje não é realizado pela municipalidade em sua cultura;
- * Melhoria das relações, integração, que gera e fortalece laços de pertencimento entre os núcleos e a comunidade, como fortalecimento da identidade local e da cultura desenvolvida pelo APL.

3.4. Desafios a serem alcançados

Consistem como principais desafios a serem alcançados pelo APL:

- * Ausência de planejamento estratégico rotineiro que concentre esforços do APL – ausência de hábito e estruturação identificada, que pela estruturação do arranjo seja resolvido com a rotina de gestão por todos os participantes;
- * Dificuldade de efetivar ações de interesse comum, pois pela diversidade dos grupos, ações conjuntas são pontuais e localizadas;
- * Ausência de visão estratégica por parte dos partícipes, que estão ainda gerando o hábito de se planejarem no grupo do APL e criarem agenda comum para que possam expandir as ações;
- * Periodicidade dos encontros de acordo com a necessidade do desenvolvimento do APL, com estabelecimento da Governança e formalização de suas ações;
- * Dificuldade de manutenção e sustentabilidade dos partícipes, como também do APL, pela ausência de perenidade de investimentos, acessibilidade aos aparelhos culturais e incentivos locais de entidades e empresas públicas e privadas.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados com a execução do plano de desenvolvimento estão voltados para a necessidade atual do APL, a saber:

	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	OBJETIVO	PRAZO
4.1	Número das atividades culturais, da arte, da consciência ambiental e educacional, em defesa da região. (Expansão das atividades do APL)	Convênios, projetos e contratos assinados para a realização de atividades; Liminares e decisões judiciais, que preservem ambientalmente a região por ação do APL; Número de pessoas inscritas nas capacitações do APL	Alcance dos objetivos do APL, na difusão da cultura, da consciência ambiental, da educação e expansão da cultura em rede	DEZ 2015
4.2	Aumento do Faturamento do APL e de seus partícipes (Sustentabilidade Financeira)	Registros emitidos (recibos, salário/retiradas, depósitos, pagamento por prestação de serviço) e contratos; Borderôs de bilheteria e recolhimento do faturamento de caixa, das atividades realizadas	Sustentação financeira a toda atividade do APL e de seus partícipes	DEZ 2015
4.3	Número de Serviços Públicos na região. (Geração de infraestrutura local no transporte e segurança)	Número de leis e ações efetivadas do Poder Público na localidade do APL	Infraestrutura Local, aproximação com o setor público, que as atividades do APL tenham o apoio	DEZ 2015
4.4	Aumento do número de ações e investimentos do setor privado nos projetos do APL, na cultura e na comunidade local	Número de registros de convênio, acordo, contratos, investimentos, projetos do APL, concretizados nas ações culturais, de educação e preservação ambiental da região	Participação maior do setor privado local, do setor de exploração mineral, com o trabalho desenvolvido pelas organizações e grupos do APL para a melhoria da vida da população local	DEZ 2015
4.5	Unanimidade dos pontos, comuns e convergentes, a todos os partícipes e parceiros do APL	Número de reuniões onde tem registrado o número de unanimidades/maioria das ações votadas; Registros de ações conjuntas entre partícipes; Estatuto interno da Governança que estabeleça convergência de pontos de vista	Melhor coexistência pacífica e colaborativa dos diferentes grupos que compõe o APL, que não somente defendam interesses próprios	DEZ 2015
4.6	Aumento do público da região	Fichas de inscrição e registro de presença dos visitantes; Mensuração do número de participantes nas atividades e capacitações do APL	Desenvolvimento da cultura local, melhoria da identidade cultural, ambiental e educacional	DEZ 2015

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL MAPA

4.7	Estruturação e Formalização do APL e de sua Governança	Atas das reuniões de governança; Documento de Regimento Interno	Institucionalização, com estruturação, do APL	DEZ 2015
4.8	Definição de responsabilidades de cada grupo e profissional no APL	Documento de Regimento Interno;	Criação de Grupos de Trabalho, conforme os temas propostos pelo APL	DEZ 2015
4.9	Aumento/Criação de relação com instituições privadas	Lista de instituições privadas e sindicatos parceiros;	Aumento das receitas dos empreendimentos do APL	DEZ 2015
4.10	Tornar o APL mais conhecido na região	Número de eventos realizados e número de participantes;	Atração de novo público, parceiros e investimentos	DEZ 2015
4.11	Mudança gradativa cultural para valorização da cultura regional	Inclusão do Jardim Canadá, Vale do Sol e Nova Lima como rota turística	Valorização do produto e serviço local no cenário estadual, mas buscando uma esfera maior (nacional e internacional)	DEZ 2017
4.12	Carteira de fornecedores para suprir demanda não atendida pelos empreendimentos de prestadores de serviços dos APL	Banco de dados de fornecedores	Complementar a cadeia de valor que implicitamente já existe	DEZ 2015
4.13	Nacionalização e Internacionalização do APL	Registro de participação em eventos nacionais e internacionais, intercâmbio e residência artística de estrangeiros;	Busca de novos mercados para incrementar a receita dos empreendimentos e disseminar a cultura regional	DEZ 2015
4.14	Maior envolvimento das instituições que apoiam o APL com definição concreta de possibilidade de cooperação	Relação de eventos, capacitações, editais e apoio nas buscas de editais	Maior utilização dos produtos e serviços oferecidos por estas instituições	DEZ 2015

* Resultado 1: Aumento do número das atividades culturais e da arte, da consciência ambiental e educacional, em defesa educacional, com o aumento da conscientização e dos resultados em prol da comunidade. Intuito de expansão das atividades do APL;

- * Resultado 2: Aumento do faturamento do APL e de seus partícipes, por maior sustentabilidade financeira, pelo aumento do número de atividades e ações artísticas, ambientais e educacionais, com fins culturais da região, para que os grupos cresçam continuamente. Que tenham como se sustentar, pois muitos profissionais não conseguem se manter, viver, e frequentar as atividades culturais;
- * Resultado 3: Geração de infraestrutura local, de maior acessibilidade e segurança, com aproximação do setor público, em todas as esferas, com maior apoio e atuação nos serviços públicos de transporte e de segurança;
- * Resultado 4: Aumento do número de serviços na região, com geração de infraestrutura local, quanto a transporte e segurança, pela melhoria do relacionamento efetivo setor público local;
- * Resultado 5: Aumento do número de ações e investimentos do setor privado nos projetos do APL, na cultura e na comunidade local, por maior participação do setor privado, notadamente das empresas mineradoras, com a comunidade local e os grupos do APL;
- * Resultado 6: Aumento público da região, por ações promocionais, de divulgação e melhoria contínua de conteúdo, como também ocupação dos aparelhos culturais até hoje não ocupados pelo APL. Isto permitirá o aumento da consciência, maior identidade, com a expansão da arte, da consciência ambiental e educacional, em defesa da região, como ferramenta de conscientização e atração de profissionais e de público para os eventos do APL;
- * Resultado 7: Estruturação e Formalização do APL e de sua Governança, com estabelecimento de seu quadro de gestão, normatização e estabelecimento na execução das ações;
- * Resultado 8: Definição de responsabilidades de cada grupo e profissional no APL, criação das frentes e grupos de trabalho, que tenham afinidade com os tópicos, como relacionamento com o mercado, gestão financeira, projetos, captação, prospecção de novos parceiros, e infraestrutura;
- * Resultado 9: Aumento/Criação de relação com instituições privadas, que invistam no APL e em suas atividades, projetos e ações, estabelecendo novas frentes de atuação e trabalho;
- * Resultado 10: Tornar o APL mais conhecido na região, que possibilite a prospecção de novos profissionais e público, para maior difusão das atividades do APL;
- * Resultado 11: Mudança gradativa cultural para valorização da cultura regional, para o teatro, a dança, a música e todas as demais atividades ligadas ao APL;

- * Resultado 12: Carteira de fornecedores para suprir demanda não atendida pelos empreendimentos de prestadores de serviços dos APL, da própria região, valorização a mão-de-obra local, que atendam ao APL e não só ao grupo partícipe;
- * Resultado 13: Nacionalização e Internacionalização do APL, com atividades fora da área primária de atuação, que hoje já existe, mas que seja intensificada, pelo País e Exterior;
- * Resultado 14: Maior envolvimento das instituições que apoiam o APL com definição concreta de possibilidade de cooperação, que se estreitem os laços de cooperação com ações mais contínuas, presentes e efetivas para superação dos resultados.

5. INDICADORES DE RESULTADO

Os indicadores de resultado abaixo serão as ferramentas utilizadas para acompanhamento, gestão e avaliação do Plano de Desenvolvimento:

Resultado 1:

- * Dois novos parceiros, do setor público ou privado, no ano de 2015, com novos convênios, contratos (assinados);
- * Apresentação, na primeira reunião de governança de 2015, de alternativas para obtenção de receita, assim como planilha de controle de receitas e despesas. Esta planilha deverá ter manutenção mensal e ser apresentada em todas as reuniões de governança do APL, com acompanhamento dos resultados;
- * Maior participação da população na preservação da identidade cultural e ambiental, com divulgação das decisões judiciais favoráveis as causas ambientais da região e do APL;

Indicador econômico:

Variáveis: receita movimentada pelos grupos (que deverá ser obtida a média de crescimento de seis em seis meses) + volume de projetos aprovados = crescimento anual econômico da APL.

Indicador social: (= capacidade de formação política e social)

Variáveis: número de pessoas que frequentam os movimentos pró meio ambiente em 2014 + número de pessoas que estarão frequentando em 2015 + a rotatividade das lideranças = maior participação / menor participação.

Importante: será mensurado pelas atas ou por listas de presença.

Resultado 2:

- * Aumento dos recebíveis, do APL e de seus partícipes, em 20% do valor recebido em 2014, no ano de 2015, 2016 e 2017;
- * Aumento de 20% do valor auferido pelos eventos com bilheteria, no ano de 2015, em relação aos eventos com bilheteria ocorridos em 2014;
- * Realizar no mínimo 4 eventos do APL ao longo do ano de 2015, na Sede de Nova Lima, podendo ser espetáculos de dança, música, teatro, ou, mostras, ou capacitações;

Indicador econômico:

Variáveis: receita movimentada pelos grupos (que deverá ser obtida a média de crescimento de seis em seis meses) + volume de projetos aprovados = crescimento anual econômico da APL.

* *o mesmo do resultado 1*

Indicador social: (= capacidade de execução)

Variáveis: quantidade de projetos realizados em 2014 + quantidade de projetos previstos para 2015 + projetos realizados em 2015 = percentual de capacidade de execução.

Resultado 3:

- * Lista de presença no curso de capacitação em gestão financeira, com a participação mínima de representantes de 80% dos empreendimentos, a ser realizado ainda no ano de 2014. Lista de presença deve ser apresentada na primeira reunião de governança de 2015;

Indicador social: (= capacidade de capacitação e formação do seu quadro de profissionais).

Variáveis: participação em cursos e palestras (medida pela inscrição) + Nº de participantes no início e final (medido pelas listas de presença) + número de cursos e palestras oferecidas.

Resultado 4:

- * Até o final de 2015, cada APL deverá apresentar um novo parceiro conquistado ao longo do ano. Na primeira reunião de governança de 2015, deverá ser apresentada a lista de parceiros atuais e de eventos conjuntos realizados em 2014, para que na primeira reunião de governança de 2016 seja realizada a medição e pelo menos 80% dos empreendimentos registrem inclusão de novos parceiros e eventos;
- * Apresentar, na primeira reunião de governança de 2015, relação de eventos, capacitações, editais e apoio nas buscas de editais, realizadas pelas entidades parceiras, com no mínimo 2 ações de apoio por entidade, ao longo do ano de 2014;

Indicador social: (= capacidade de desenvolvimento da rede)

Variáveis: integrantes atuais + integrantes depois de seis meses + integrantes em 2015 = percentual de crescimento da rede).

Indicador social: (= capacidade de formação política e social)

Variáveis: número de pessoas que freqüentam os movimentos pró meio ambiente em 2014 + número de pessoas que estarão freqüentando em 2015 + a rotatividade das lideranças = maior participação / menor participação
Importante: será mensurado pelas atas ou por listas de presença.

Resultado 5:

- * Estabelecido, na reunião da governança de novembro de 2014, que as atividades em conjunto do APL, como também as ações junto aos projetos aos setores públicos e privados, sejam duplicados para 2015, sendo, que serão apurados, quanto ao seu resultado, na reunião subsequente ao evento; e as ações revistas na primeira reunião da governança de 2016;

Indicador social: (= capacidade de formação política e social)

Variáveis: número de pessoas que freqüentam os movimentos pró meio ambiente em 2014 + número de pessoas que estarão freqüentando em 2015 + a rotatividade das lideranças = maior participação / menor participação
Importante: será mensurado pelas atas ou por listas de presença

* o mesmo do resultado 4.

Resultado 6:

- * Crescimento verificado pela participação do público, por mensuração de contagem física ou bilheteria/tickets, no mínimo de 10%, sendo crescente participação no decorrer de 2015 e apurada ao final de cada evento, com avaliação do indicador na primeira reunião da governança no início de 2015;

Indicador social: (= Formação de público)

Variáveis: público frequente (criar livro de visitas) + público (medir através dos borderôs) + nº de apresentações + número de locais das apresentações = variação de público consumidor.

Resultado 7:

- * No mínimo 12 atas de reuniões realizadas ao longo do ano de 2015, com a participação de 80% dos empreendimentos e entidades que apoiam o APL;
- * Documento de Regimento interno com apresentação de regras de conduta, participação, eleição do comitê gestor, instâncias decisórias, frequência de reuniões, dentre outros pontos que serão definidos durante a elaboração do documento;

Indicador social: (= Formação de público)

Variáveis: público frequente (criar livro de visitas) + público (medir através dos borderôs) + nº de apresentações + número de locais das apresentações = variação de público consumidor

* o mesmo do resultado 6.

Resultado 8:

- * Documento de Regimento Interno com a eleição do comitê gestor, responsabilidades e instâncias decisórias. Documento deverá ser apresentado na reunião de governança de Outubro de 2014;

Resultado 9:

- * Criar lista de instituições privadas e públicas para possível parceria. Estas parcerias serão desenvolvidas ao longo do ano de 2015 e na última reunião de governança do ano, deverá ser apresentada no mínimo parceria com duas novas empresas ou instituições públicas e 2 novas instituições privadas;

Resultado 10:

- * Realizar a partir de novembro de 2014 e ao longo de 2015, o apoio com duas associações de moradores ou de classe; quatro instituições de apoio na área de ensino, como escolas do segmento público ou privado, para a realização de divulgação e promoção das atividades do APL, como as capacitações. O APL, na primeira reunião da governança de 2015, irá apresentar estratégia para tal atuação e irá apurar seus resultados, na primeira reunião da governança de 2016;

Resultado 11:

- * Inclusão no mínimo de duas atividades do APL como evento incluso no calendário turístico e cultural de Nova Lima/MG e de duas atividades no mínimo no calendário turístico e cultural do Estado de Minas Gerais, para o ano de 2015 a 2018. A inclusão será avaliada sempre na primeira reunião da governança do ano subsequente, com os partícipes e parceiros;

Resultado 12:

- * Criação de lista de fornecedores, prestadores de serviço e produtos, do APL, que atenderão no conjunto dos partícipes, fato que deverá gerar no mínimo 10% de melhoria no custo das aquisições em relação a aquisição individualizada. Os valores serão apurados a cada mês e no seu total na primeira reunião da governança a cada semestre de 2015 a 2018;

Indicador econômico: (= capacidade de desenvolvimento da economia / serviços)

Variáveis: quantidade de fornecedores em 2104 + quantidade em 2015 = variação da elevação do fornecimento de serviços.

Indicador econômico / social

Variáveis: empregos gerados em 2014 + empregos gerados em 2015 ou a previsão de geração (diretos e indiretos) = avalia a capacidade da rede de movimentar o mercado profissional.

Resultado 13:

- * Na primeira reunião da governança, em cada ano, de 2015 a 2018, será apresentada a estratégia para expansão nacional e internacional das atividades do APL. No decorrer do ano serão apresentados no mínimo dois novos estados ou países, em que o APL deverá atuar ou intercambiar experiência, seja por residência cultural, ambiental ou educacional, em receber ou realizar atividade externa a sua região;

Resultado 14:

- * Realizar ao longo dos anos de 2015 e 2016, no mínimo seis atividades para os empreendimentos que compõem o APL, a ser realizado pelas instituições parceiras. Apresentação ao final de 2015, na última reunião de governança às listas de presença, com participação mínima de 80% dos empreendimentos do APL.

A apuração de todos os indicadores e resultados será apresentada em cada reunião de governança de 2015, bem como na primeira reunião da governança de cada ano subsequente, quando todos os registros, objetivos e resultados serão apurados, como também seus efeitos nas expectativas de melhoria.

6. AÇÕES

O quadro abaixo sintetiza as ações previstas para o APL MAPA, divididas por eixos e esferas de atuação. Os eixos de atuação são definidos por:

- * **Infraestrutura e investimentos:** ações direcionadas majoritariamente ao poder público e instituições apoiadoras para desenvolvimento da infraestrutura das regiões onde o APL está inserido. Visa adequar ou revitalizar o espaço econômico-cultural do arranjo, ou ainda promover maior competitividade regional. Incluem-se neste eixo obras e construções civis, arquitetura e urbanismo e serviços públicos que garantam um ambiente propício para os negócios regionais (segurança, iluminação, transporte, saneamento, limpeza, etc).
- * **Financiamento:** ações voltadas ao financiamento de recursos para as empresas pertencentes ao APL. Vão ao encontro de iniciativas para renovação ou modernização do parque produtivo, ampliação do espaço físico das empresas e da capacidade produtiva, capital de giro, entre outros.
- * **Governança e Cooperação:** ações voltadas para o estabelecimento ou fortalecimento da governança local, bem como iniciativas que promovam a cooperação entre os diversos atores e instituições apoiadoras que compõem o arranjo.
- * **Competitividade e Inovação:** ações direcionadas majoritariamente ao poder público e instituições apoiadoras para promoção da competitividade local por meio de inserção de tecnologia e/ou técnicas que promovam a inovação no arranjo. Visam trazer a produção econômico-criativa local para um patamar superior, em que os diferenciais dos produtos e serviços do APL são facilmente percebidos pelos consumidores, agregando valor.
- * **Formação e Capacitação:** ações voltadas à formação e capacitação de empresários e da mão de obra dos arranjos em temas técnicos, gerenciais e voltados ao empreendedorismo.
- * **Divulgação e Comunicação:** ações com o objetivo de promoção comercial do arranjo em âmbito local, regional e nacional. Incluem-se nesta categoria iniciativas como organização de feiras e rodadas de negócios, missões comerciais, organização de stands e lojas locais, desenvolvimento de websites, elaboração de materiais de divulgação, publicidade e mídia.
- * **Acesso a Mercados:** ações voltadas ao Comércio Exterior.

		Esferas de atuação		
		LOCAL	ESTADUAL	FEDERAL
Eixos de atuação	Infraestrutura e Investimentos		1; 2	
	Financiamento	3		4
	Governança e Cooperação	5; 6; 7; 8		
	Competitividade e Inovação	9; 10; 11; 12; 13; 14		15
	Formação e Capacitação			
	Divulgação e Comunicação	16; 17	18; 19; 20	
	Acesso a Mercados			

6.1. Infraestrutura e Investimentos

AÇÃO 1 – Implantação de Infraestrutura na Região do APL: Transporte e Segurança
DESCRIÇÃO: Mobilizar o poder público para estabelecimento de agenda quanto a possibilidade de implantação de serviços públicos na região do APL, sobretudo os relacionados a transporte e segurança
COORDENADOR: Paula
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Suely Machado, Joana, Myrian
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Estado de Minas Gerais e Prefeitura de Nova Lima
DATA DE INÍCIO: JAN 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 3 e 4.

AÇÃO 2 – Realização de um projeto de promoção de alternativa de mobilidade urbana na região noroeste de Nova Lima
DESCRIÇÃO: Realização de uma intervenção urbana com foco na oferta de alternativas de transporte sustentáveis para a região e de integração entre os empreendimentos do APL.
COORDENADOR: Joana

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: JACA, ArcaAmasserra e PRIMO
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Secretaria Municipal de Cultura, turismo e meio ambiente de Nova Lima - Valor estimado do investimento: R\$ 50.000,00
DATA DE INÍCIO: OUT 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2016
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 1, 3, 6 e 11

6.2. Financiamento

AÇÃO 3 - Pleitear recursos junto a instituições privadas e públicas
DESCRIÇÃO: Criação de listagem de instituições privadas e públicas para prospecção, comercialização de eventos e captação de recursos. Em seguida, pleitear projetos e angariar recursos para a sustentabilidade financeira do APL
COORDENADOR: Paula Armatrix
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Empreendimentos
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos
DATA DE INÍCIO: ABR 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 9 e 14.

AÇÃO 4 – Criação de mecanismos de apoio a sustentabilidade dos empreendimentos do APL
DESCRIÇÃO: estabelecer formas de viabilizar a continuidade dos empreendimentos por meio de apoio, parcerias e convênios para a manutenção da estrutura física e custeio das despesas administrativas dos empreendimentos (Quik, Companhia Suspensa, Armatrix, JA.CA, 1º Ato, Atras do Pano).
COORDENADOR: Patricia
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Leticia, Joana, Myrian, Suely, Raquel
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Ministério da Cultura e Secretaria da Cultura de Minas Gerais. Valor estimado do investimento: R\$ 2.880.000,00 (valor total para todos os empreendimentos envolvidos no APL)
DATA DE INÍCIO: JAN 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2016
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 2, 3 e 4

6.3. Governança e Cooperação

AÇÃO 5 - Encontros mensais da Governança do APL, que incluirá os Fóruns Setoriais (Sistema Nacional de Cultura) e a Rede Caminhos da Arte (9 reuniões/ano) itinerante.
DESCRIÇÃO: Estabelecimento de agenda para planejamento das ações.
COORDENADOR: Izabel Stewart
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Patrícia, Lourenço, Myriam, Suely, Raquel, Joana, Leticia
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos e Grupos do APL - Valor estimado do investimento: R\$ 20.000,00 por ano
DATA DE INÍCIO: MAR 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO (S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 7, 8, 9 e 14.

AÇÃO 6 – Criação do Regimento Interno e Estrutura
DESCRIÇÃO: Criação das normas e estatuto interno do APL, com definição de critérios de expansão, missão, visão, valores, governança, instâncias decisórias do APL
COORDENADOR: Regina Moura
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: todos os partícipes do APL
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos
DATA DE INÍCIO: MAR 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 7 e 8.

AÇÃO 7 – Manutenção do APL
DESCRIÇÃO: Serviço de secretariado, contábil, comunicação e jurídico
COORDENADOR: Suely Machado
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: todos da APL
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos e empresariado local (apoiadores) - Valor estimado do investimento: R\$ 150.000,00 por ano
DATA DE INÍCIO: MAR 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 1, 4, 6, 9 e 14.

AÇÃO 8 - Estabelecimento de uma agenda comum de ações entre os empreendimentos do APL
DESCRIÇÃO: Organização de um calendário anual com todas as ações e atividades e articulações políticas, de forma a dar visibilidade e fortalecimento do APL.
COORDENADOR: Lourenço Marques
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: todos do APL
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos
DATA DE INÍCIO: JAN 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 5, 7, 8, 10 e 14.

6.4. Competitividade e Inovação

AÇÃO 9 - Criação de calendário anual/plurianual de atividades, para utilização do Teatro Municipal e Cine Ouro (cinema restaurado em Nova Lima) por grupos do APL
DESCRIÇÃO: Proposição de um Calendário de Atividades à Cidade de Nova Lima para realização de eventos no Teatro Municipal e Cine Ouro (cinema restaurado em Nova Lima). Esta ação aproxima as atividades da Prefeitura de Nova Lima com os empreendimentos do APL
COORDENADOR: Patrícia Manata – CIA Suspensa
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Lourenço, Myriam, Suely, Raquel, Joana, Leticia
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Prefeitura Municipal de Nova Lima e Empreendimentos
DATA DE INÍCIO: MAR 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO (S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 1, 2, 6, e 10.

AÇÃO 10 - Estabelecimento de um Calendário de Atividades Temáticas de Defesa e Proteção do Patrimônio Natural, Ambiental e Histórico, com destaque à implementação do projeto “Trilhas”
DESCRIÇÃO: Propor e fiscalizar planos e projetos de utilização, preservação e urbanização e propor frentes de investimento na região
COORDENADOR: Simone Botrel

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Evelyn – Arca AmaSerra
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Nova Lima e/ou empresariado local (apoiadores) - Valor estimado do investimento: R\$ 400.000,00.
DATA DE INÍCIO: MAR 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 3, 4, 5, 6, e 11.

AÇÃO 11 - Calendário com aulas regulares de dança, teatro, educação ambiental, artes plásticas e música para alunos da rede pública e da comunidade.
DESCRIÇÃO: Prestar serviços de interface da arte com educação e meio ambiente, incrementando os serviços da Prefeitura e da Iniciativa Privada promovendo a autonomia e diminuição da violência.
COORDENADOR: Leticia Carneiro
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Quik, Myriam – Atrás do Pano
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Quik, Atras do Pano por meio de mecanismos públicos de incentivo e fomento à cultura. Eventualmente, poderia envolver Ministério da Educação (federal) ou Secretaria da Educação (estadual) - Valor estimado do investimento: R\$ 600.000,00
DATA DE INÍCIO: FEV 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Angariar novos parceiros, públicos e privados, com ações do APL e divulgação de suas atividades.

AÇÃO 12 - Cadastro de Fornecedores
DESCRIÇÃO: Criação do cadastro de fornecedores e prestadores de serviço com foco na mão de obra local e negociação de condições conjuntas para as demandas dos grupos e do APL
COORDENADOR: Suely Machado
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Izabel, Simone e Raquel, Joana
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos do APL
DATA DE INÍCIO: FEV 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 2, 5, 7, 8, 9 e 12.

AÇÃO 13 – Montar Portfólio do APL
DESCRIÇÃO: Criação de portfólio de produtos e serviços dos empreendimentos que compõem o APL
COORDENADOR: Myrian Nacif
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Suely Machado, Patricia Manata, Joana e Simone
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos
DATA DE INÍCIO: MAR 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 4, 5, 6, 7, 10, 11, 13 e 14.

AÇÃO 14 – Aumento do Número de Parceiros que apoiam o APL
DESCRIÇÃO: Prospecção e estabelecimento para o aumento do número de parceiros atuais
COORDENADOR: Letícia
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Patrícia, Suely, Myrian e Simone.
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos
DATA DE INÍCIO: JUN 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada a todos resultados esperados.

AÇÃO 15 - Realização de residências, com outras regiões, de outros Estados, com Grupos de Dança e Arte – Realização de um programa de residência em 2015 e outro em 2016.
DESCRIÇÃO: Promover experiências de residências artísticas, interlocução com outros artistas e coletivos do Brasil e do Mundo.
COORDENADOR: Suely Machado
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Lourenço – CIA SUSPENSA / Joana – JÁ.CA.
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Ministério da Cultura. Valor estimado do investimento: R\$ 200.000,00
DATA DE INÍCIO: MAI 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2016
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 4 e 13.

6.5. Divulgação e Comunicação

AÇÃO 16 – Projetos de disseminação do trabalho do APL nas Escolas
DESCRIÇÃO: Realização ações e eventos e intervenções junto às Escolas da região
COORDENADOR: Leticia e Myriam
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: todos da APL
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos por meio de mecanismos públicos de incentivo e fomento à cultura. Desejável envolver as prefeituras - Valor estimado do investimento: R\$ 160.000,00.
DATA DE INÍCIO: MAR 2015
DATA DE TÉRMINO: NOV 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 3, 4, 5, 6, 9 e 14.

AÇÃO 17 - Criar Site do APL
DESCRIÇÃO: Site para divulgação e promoção do APL. Conterá a comunicação institucional, com o portfólio e dados dos empreendimentos do APL
COORDENADOR: Joana
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Empreendimentos
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Empreendimentos. Valor estimado do investimento: R\$ 30.000,00
DATA DE INÍCIO: JUN 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 4, 5, 6, 7, 10, 11, 13 e 14.

AÇÃO 18 - Implantação e promoção de um programa de ações culturais nos equipamentos da região noroeste – Nova Lima/MG.
DESCRIÇÃO: Incentivar e promover o intercâmbio dos grupos artísticos entre os bairros e a regional noroeste de Nova Lima/MG.
COORDENADOR: Myriam Nacif.
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Empreendimentos e grupos do APL
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Secretaria da Cultura do Estado de Minas Gerais e eventuais mecanismos públicos de incentivo e fomento à cultura. Valor estimado do investimento: R\$ 200.000,00
DATA DE INÍCIO: MAR 2015

DATA DE TÉRMINO: DEZ 2016
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 1, 6 e 10.

AÇÃO 19 - Organização de eventos-feira e Bazar de Produtores e Encontros de Grupos Locais- que integrem Calendário Anual.
DESCRIÇÃO: Realização de Evento que valorize a produção de Arte e Cultura Local, que integre a comunidade, divulgando os grupos do APL como também descobrindo talentos locais
COORDENADOR: Raquel – Armatrux
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Patrícia – CIA Suspensa / Raquel- Armatrux / Suely -1º Ato – Myriam e Paulo - Grupo Atras do Pano /
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Governo do Estado de Minas Gerais. Valor estimado do investimento: R\$ 150.000,00
DATA DE INÍCIO: MAR 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 1, 2, 5, 6, 9, 10, 11 e 14.

AÇÃO 20 – Circuito MAPA integrado ao Calendário Anual
DESCRIÇÃO: Criação de um evento anual para visitação e reconhecimento dos espaços do APL pela comunidade. Uma ação de Circulação por todos os Empreendimentos, artistas e patrimônios naturais locais.
COORDENADOR: Joana
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: todos do APL
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Secretaria da Cultura do Estado de Minas Gerais e Empreendimentos (por meio de apoiadores). Valor estimado do investimento: R\$ 180.000,00
DATA DE INÍCIO: JUL 2015
DATA DE TÉRMINO: DEZ 2015
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Vinculada aos resultados 1, 2, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12 e 14.

7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Durante o processo de elaboração dos planos foram visitados os empreendimentos do arranjo produtivo MAPA. Cada reunião foi realizada em um empreendimento diferente, a saber: espaço C.A.S.A, no JA.CA., no Teatro Municipal, Grupo Primeiro Ato e Grupo Atrás do Pano. Tal agenda demonstra assim a disponibilidade e cooperação que existe entre os partícipes do APL. Desde então o APL MAPA tem realizado reuniões plenárias presenciais com a maioria dos grupos que compõem sua governança.

No sistema de autogestão, caberá à gestão de seu Plano de Desenvolvimento, a todos os integrantes de sua Governança, principalmente na liderança da Coordenação do APL que hoje é da Patrícia Manata, da Cia Suspensa. Com apoio de todos os grupos culturais citados nesse documento, das Instituições Públicas, Privadas e de todos que participam do Comitê Gestor. Cabe a este o trabalho de verificação, avaliação e correções, se cabíveis, e verificação se as ações estão sendo realizadas conforme definido neste documento.

O documento mais importante para realização dessa avaliação seja pela verificação da rede de APLs ou por outra Instituição interessada, são as atas de reunião da Governança e os documentos preenchidos, com o status do andamento das ações constantes nesse plano nos Anexos I e II.

Já para as ações não cumpridas, nos prazos estabelecidos, será justificado o motivo e a proposta de nova data para conclusão deverá ser definida. Caso exista alguma ação com impossibilidade de realização, a governança deve avaliar a manutenção da mesma e, se viável, criar meios para que a mesma seja concluída.

Caso seja identificada a necessidade de exclusão de alguma ação, a mesma deve ser justificada e aprovada pela governança do APL. A justificativa deve ser baseada no impacto que a exclusão desta ação trará para o desenvolvimento e fortalecimento do APL.

No caso de não cumprimento e exclusão da ação todos os presentes devem votar e o comitê que representa a Governança deve estar representado. Tanto as alterações de prazo, quanto as exclusões devem ser realizadas se as justificativas forem aceitas por 100% da Governança e 80% dos presentes. Alternativas para recuperar uma ação não realizada, assim como ações substitutas devem ser discutidas nas reuniões de governança que terão frequência mensal.

8. INSTRUMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O APL MAPA terá como instrumentos para acompanhamento e avaliação do plano, os seguintes pontos abaixo:

- * Instrumento 1: Entrevista com cada grupo partícipe, tabulação de atividades - formulário e apresentação ppt;
- * Instrumento 2: Pesquisa de Avaliação de Conteúdo - formulário de avaliação e apresentação ppt;
- * Instrumento 3: Formulação e implementação do Calendário de Atividades Culturais na região do APL;
- * Instrumento 4: Pesquisa junto aos partícipes e agrupar por segmentos contemplados pelo APL - apresentação ppt);
- * Instrumento 5: Número de cadastros de turmas e atividades de formação
- * Instrumento 6: Entrevista com o empresário – relatórios;
- * Instrumento 7: Atualização dos tópicos e dos segmentos – formulário de pesquisa e ata de reunião;
- * Instrumento 8: Documentos, atas e demais registros para a estruturação e formalização do APL, como também de seus integrantes.

Instrumentos que serão utilizados rotineiramente nos encontros e reuniões da Governança, que farão parte complementar, para melhor acompanhamento, controle e mensuração dos resultados, conforme relação abaixo:

- Atas de Reunião do APL, com folha de presença e verificação de assiduidade;
- Documento de Regimento Interno;
- Registro dos visitantes e acompanhamento do aumento do público;
- Lista de Instituições Privadas e Acadêmicas parceiras;
- Registro do número de eventos realizados com controle de número de participantes;
- Banco de dados de fornecedores;
- Registro de participação nos eventos, nacionais e/ou internacionais;
- Levantamento de empreendimentos, grupos e profissionais da cultura local que integram a região e o APL;
- Folha de presença nas capacitações, treinamentos e eventos propostos pelo APL MAPA ou por Instituições Parceiras;
- Planilha de controle de gestão, inclusive financeira do APL.

9. REFERÊNCIAS

FONTES / CRÉDITOS:

Consulta realizada em 07.08.2014 ao site do Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais;

Consulta realizada em 07.08.2014 ao site da Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte;

Consulta realizada em 07.08.2014 ao site da Secretaria Municipal de Cultura de Nova Lima;

Consulta realizada em 07.08.2014 ao site da Data Viva – Dados econômicos;

Consulta realizada em 07.08.2014 ao site do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;

Consulta realizada em 08.08.2014 aos sites dos partícipes do APL: CIA Suspensa, Atrás do Pano, Amatrux, Primeiro Ato, JA.CA, e Arca AmaSerra.

10. ANEXOS

Relação dos Anexos:

ANEXO I – Cronograma de Execução do Plano de Desenvolvimento – 2014

ANEXO II – Relação das Ações

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL MAPA

ANEXO I – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DATA INÍCIO	DATA FIM	2014			2015											2016
				OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
1	Calendário Anual/Plurianual	MAR 2015	DEZ 2015															
2	Encontros mensais da Governança	MAR 2015	DEZ 2015															
3	Calendário Atividades – Proj. Trilhas	MAR 2015	DEZ 2015															
4	Intercâmbio Regional	OUT 2015	DEZ 2015															
5	Evento Integração	MAR 2015	DEZ 2015															
6	Cadastro de Fornecedores	MAR 2015	DEZ 2015															
7	Listas de Instituições Privadas e Públicas	ABR 2015	DEZ 2015															
8	Projetos de Divulgação nas Escolas	JAN 2015	DEZ 2015															
9	Calendário de aulas na rede pública	OUT 2015	DEZ 2015															
10	Institucionalização APL	JUN 2015	DEZ 2015															
11	Criação Estatuto e Estrutura	MAR 2015	DEZ 2015															
12	Criação do Site do APL	JUN 2015	DEZ 2015															
13	Montar Portfólio do APL	MAR 2015	DEZ 2015															
14	Circuito de Eventos	MAR 2015	DEZ 2015															
15	Calendário de apoio Parceiros APL	ABR 2015	DEZ 2015															
16	Listar Instituições Públicas e Privadas	ABR 2015	DEZ 2015															
17	Aumento do nº de Parceiros do APL	JUN 2015	DEZ 2015															
18	Implantação de Infraestrutura Região	FEV 2015	JUL 2015															
19	Parceria com segmento Gastronômico	OUT 2015	DEZ 2016															
20	Parceria Projetos Turísticos de Nova Lima	OUT 2015	DEZ 2016															

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL MAPA

ANEXO II - RELAÇÃO DAS AÇÕES

ITEM	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DATA INICIO	DATA FIM	STATUS	OBSERVAÇÃO
1	Calendário Anual/Plurianual	MAR 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
2	Encontros mensais da Governança	MAR 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
3	Calendário Atividades – Proj. Trilhas	MAR 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
4	Intercâmbio Regional	OUT 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
5	Evento Integração	MAR 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
6	Cadastro de Fornecedores	MAR 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
7	Listas de Instituições Privadas e Públicas	ABR 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
8	Projetos de Divulgação nas Escolas	JAN 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
9	Calendário de aulas na rede pública	OUT 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
10	Institucionalização APL	JUN 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
11	Criação Estatuto e Estrutura	MAR 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
12	Criação do Site do APL	JUN 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
13	Montar Portfólio do APL	MAR 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
14	Circuito de Eventos	MAR 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
15	Calendário de apoio Parceiros APL	ABR 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
16	Listar Instituições Públicas e Privadas	ABR 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
17	Aumento do nº de Parceiros do APL	JUN 2015	DEZ 2015	A REALIZAR	
18	Implantação de Infraestrutura Região	FEV 2015	JUL 2015	A REALIZAR	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL MAPA

19	Parceria com segmento Gastronômico	OUT 2015	DEZ 2016	A REALIZAR	
20	Parceria Projetos Turísticos de Nova Lima	OUT 2015	DEZ 2016	A REALIZAR	